



Relatório da Administração

2020

COMITÊ GESTOR



Marco Antonio Vaz Capute

Presidente e Superintendente-Geral

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE) desde maio/2012. Graduado em Engenharia Elétrica pela UERJ, com especialização MBA Executivo – COPPEAD- UFRJ. Marketing Estratégico pela *Harvard Business School*, em Boston/EUA. Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras. Foi Presidente do Conselho de Administração da BRASIL PCH, da AGE-Rio e da CEDAE, além de membro do Conselho de Administração da Liquigás.



Gustavo Oliveira do Amaral

Vice-Presidente e Superintendente de Administração, Orçamento e Controle

Graduado em Administração de Empresas pela PUC-RJ, com especialização na área de Gestão de Empresas e MBA Executivo em Finanças: Controladoria, Auditoria e Compliance da FGV-RJ. Possui experiência no mercado financeiro em instituições como Banco Guanabara, Banco de Montreal e Banco de Boston.



Marco Antonio Soares de Souza
Superintendente Acadêmico/Reitor

Graduado em Engenharia Química, pela UFRRJ; Mestre em Química Orgânica pela UFRRJ; Doutor em Química Orgânica pela UFRRJ. Experiência nas funções de Coordenador de Curso de Graduação, Diretor de Centro e Pró-Reitor de Ensino, exercendo a função de Reitor na Universidade de Vassouras desde 2012. Avaliador do INEP/MEC desde 2010. Avaliador do ARCU-SUL desde 2018.



Claudio Medeiros Guimarães
Superintendente de Saúde, Projetos e Manutenção

Graduado em Medicina pela Universidade Severino Sombra (atual Universidade de Vassouras), com especialização em Ginecologia e Obstetrícia. Atua há mais de dez anos com gestão hospitalar no Hospital Universitário de Vassouras (HUV) e como Superintendente de Saúde desde 2012.



Yolanda de Souza Capute
Superintendente de Finanças, Sistemas e Clientes Acadêmicos

Graduada em Direito e com MBA em Finanças Corporativas, ambas pela PUC-Rio. Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade de Vassouras. Superintendente desde 2015. Avaliadora do INEP/MEC desde 2019. Possui experiência na área comercial e jurídica de empresas de diversos setores.

CONSELHO DIRETOR

ARLETE MARIA LEAL BRANCO
DENIZE DUARTE CELENTO
JOÃO CLAUDIO MATTOSO DO CARMO
JORGE HENRIQUE DOS SANTOS FERREIRA
Pe. JOSE ANTONIO DA SILVA
WANDERSON VALÉRIO R. FARIAS

CONSELHO CURADOR

ADRIANA GOMES FURTADO
ANTONIO PAULO DE LIMA REBELLO
CARLOS BRUNO BELCHIOR
EVANDRO VAZ SANTOS
JUDITH ABDO FERREIRA HADDAD
JOSÉ MARIA REIS
ROBERTO CARLOS TEIXEIRA RODRIGUES
SILVANA DE SOUZA PEREIRA
VANDER CARLOS DOS SANTOS PIVETTI

CONSELHO ELEITOR

ALBERTO MURILO ACCIOLY
ALFREDO SÉRGIO BARBOSA LEAL
AMÉRICO DA SILVA CARVALHO
ANTONIO CARLOS FIÚZA JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RIBEIRO
ANTONIO ORLANDO IZOLANI
ATÁÍDE MENDES VENTURA
CARLOS EDUARDO CARDOSO
CARLOS ROBERTO GOMES DE SOUZA
CARMEN HELOISA FERNANDES
CARMINE COLUCCI NETO
CLÁUDIO MEDEIROS GUIMARÃES
CONSUELO MENDES
EDUARDO AUGUSTO LEBRE MOURA
EDSON WILSON DE SOUZA
EDUARDO HERRERA RODRIGUES DE ALMEIDA
GUSTAVO OLIVEIRA DO AMARAL
HELICIO SERPA DE FIGUEIREDO JUNIOR
JOÃO CARLOS DE SOUZA CORTES
JOÃO CARLOS DE MEDEIROS CORREA
ORGE LOPES DE CASTILHO
JOSÉ ANTONIO PONTES DA SILVA
JOSÉ MARIA MONTEIRO DA SILVA
LILIA MARQUES SIMÕES
LILIA MARIA GILSON DE OLIVEIRA RANGEL
MARCELO AUGUSTO DE PAIVA RIO DE OLIVEIRA
MÁRCIA GABRIEL SILVA
MARCO ANTONIO SOARES DE SOUZA
MARCO ANTONIO VAZ CAPUTE

MARCO AURÉLIO RODRIGUES
MARIA AMÁLIA MONTELA MEDEIROS
MARIA DAS GRAÇAS MORAES ROSA
MARIA JOSÉ PIRES SOMBRA DE ALBUQUERQUE
MARINA KROEFF
MONICA DOS SANTOS PENEDO
NILTON FRANCISCO CARVALHEIRA
ORLANDO ANTONIO CAMPO DALL'ORTO
PAULO DOMINGOS D'ANTONIO SILVA
PAULO ROBERTO MONT'MOR NEVES
REGINA BRUM PEREIRA VIEIRA
RIQUELME ROMERO LEAL PORTELA
RODRIGO LAVINAS MONTEIRO
ROSÂNIA LÚCIA FIGUEIRA
ROSILANE PIVETI FARIAS
RUBENS SILVA PEREIRA JUNIOR
SÉRGIO ROBERTO VIEIRA
SONIA VIOLETA DE ANDRADE MOTTA
TÂNIA MARIA DE CARVALHO TONDELLA
TERCÍLIO SILVA DO ESPÍRITO SANTO
THEREZINHA COELHO DE SOUZA
UBIRATAN ANTONIO SAMICO

CONTADOR

ANTONIO CARLOS RIBEIRO
CRC SP-233451/O-5-T-RJ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Presidência da **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA** submete às vossas apreciações as suas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Com 53 anos de existência e credibilidade, a Instituição caminha de forma sólida rumo à qualidade na prestação de serviços educacionais e no atendimento da área da saúde, com constantes aperfeiçoamentos das Pró-Reitorias de Ensino e das Diretorias médico-hospitalares, buscando a ampliação de suas instalações e serviços.

ÍNDICE

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO ANO DE 2020 E O ENSINO.....	8
1.1 - QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS.....	9
2 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – ÁREA ACADÊMICA.....	10
2.1 - EXPANSÃO MARICÁ/RJ.....	10
2.2 - CREDENCIAMENTO EAD – UNIVERSIDADE DE VASSOURAS.....	10
2.3 - PROGRAMAS DE MESTRADOS E DOUTORADOS.....	11
2.3.1 - REGISTRO DE PATENTES E PROGRAMAS DE COMPUTADOR (SOFTWARES).....	11
3 - DO CUMPRIMENTO DA FILANTROPIA – ÁREA EDUCACIONAL.....	12
4 - O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS (HUV) E A COVID-19.....	14
5 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – ÁREA HOSPITALAR.....	19
5.1 - UNIDADE DE PRONTO SOCORRO CLÍNICO ADULTO E PEDIÁTRICO.....	19
5.2 - REFERÊNCIA ESTADUAL UTI’S COVID-19.....	19
5.3 - EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA – MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS.....	20
5.4 - IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR – MV SOUL.....	20
5.5 - RADIOTERAPIA – HUV.....	21
6 - DO CUMPRIMENTO DA FILANTROPIA – ÁREA DA SAÚDE.....	21
7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES CEBAS – TRIÊNIO 2021/2023.....	23
8 - PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.....	24
1) PRÉDIO ADMINISTRATIVO DA FUSVE.....	24
2) NOVO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS/PRIVATE – VASSOURAS – RJ.....	25
3) ARENA SOMBRÃO – VASSOURAS – RJ.....	25
4) PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS MARICÁ – MARICÁ – RJ.....	26
5) CAMPUS MIGUEL PEREIRA/FAMIPE – MIGUEL PEREIRA – RJ.....	26

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DO ANO DE 2020 E O ENSINO

Devido ao contexto pandêmico ocasionado pelo surto do vírus Sars-CoV-2 (COVID-19) no ano de 2020, a Instituição realizou um imenso esforço institucional na busca e no aperfeiçoamento constante de ferramentas que permitissem cumprir os objetivos e metas, previstos em todos os Projetos Pedagógicos de todos os Cursos, além de garantir aos alunos de todas as mantidas, suporte pedagógico e psicológico para enfrentar as adversidades de um momento ímpar. Foram implementadas ferramentas para aulas remotas, como um importante suporte tecnológico para viabilizar inúmeras atividades de cunho acadêmico, inclusive as aulas, bem como de atendimentos promovidos pelo NApp.

Não obstante, como forma de minimizar o impacto financeiro da pandemia, a Instituição concedeu um desconto excepcional considerado justo em duas mensalidades, por meio do qual os alunos ficaram desobrigados de adimplir as mensalidades referentes aos meses de JULHO e AGOSTO de 2020, sendo uma prestação referente ao semestre letivo de 2020.1 e a outra referente ao semestre letivo de 2020.2. O desconto excepcional foi válido para todos os alunos, inclusive, para aqueles que possuem qualquer tipo de financiamento privado ou governamental, sendo o valor dessas duas mensalidades abatido no montante da dívida. Tal atitude institucional foi de suma importância para evitar a evasão e auxiliar os grupos familiares dos alunos, considerando a perda financeira enfrentada por muitas famílias.

Destaca-se ainda que, além de aulas remotas, foram colocadas à disposição dos nossos alunos a Biblioteca Virtual e o atendimento remoto pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico), numa clara demonstração que todo apoio ao nosso aluno não cessou, apesar das inúmeras restrições necessárias. Foi disponibilizado o modelo de atendimento psicopedagógico e psicológico online que mostrou aderência por parte dos alunos. Nesse ano atípico foram realizados 16 encontros online de Reflexão e Orientações/Dicas sobre o Isolamento Social e a Pandemia, através do App Zoom/Instagram do NApp (LIVES).

Entre os meses de fevereiro e dezembro foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico acadêmicos (assim como pais e/ou

responsáveis) e professores dos cursos de graduação das Pró-reitorias universitárias, perfazendo um total 889 atendimentos (psicopedagógico/psicológico).

Foram realizados também trabalhos de divulgação e apresentação de cada curso em aulas inaugurais, assim como programas de acolhimento ao ingressante (Curso de Medicina, Pedagogia, Psicologia, Medicina Veterinária, Engenharias, entre outros), além de palestras e encontros online através do App Zoom.

Como ponto forte de contribuição e engajamento, ressalta-se a ação de um grupo de professores dos cursos de Engenharia Química e de Produção e do Escritório de Projetos da Universidade que apoiaram o HUV no enfrentamento da pandemia, com a fabricação de centenas de litros de álcool 70% e Protetores Facial (Face Shield).

1.1 - QUANTITATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS

No exercício de 2020, a entidade através de suas mantidas, a saber: Universidade de Vassouras – Campus Vassouras e Maricá, Colégio Sul Fluminense de Aplicação, Faculdade de Miguel Pereira e Faculdade de Maricá, ministraram cursos e programas de Mestrado, apresentando um total de discentes matriculados em 31 de dezembro de 2020 de **6.013** alunos, conforme tabela abaixo, retirada do ERP TOTVS:

MANTIDA	NÍVEL DE ENSINO	2020	2019
Universidade de Vassouras	Graduação	3.040	3.385
Universidade de Vassouras – Campus Maricá	Graduação	1.748	1.058
Universidade de Vassouras	Pós-graduação lato sensu	196	227
Universidade de Vassouras	Pós-graduação stricto sensu	72	79
Faculdade de Miguel Pereira	Graduação	316	229
Faculdade de Miguel Pereira	Pós-graduação lato sensu	9	15
Faculdade de Maricá	Graduação	405	-
Colégio Sul Fluminense de Aplicação	Técnicos	227	237
TOTAL:		6.013	5.230

2 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – ÁREA ACADÊMICA

2.1 - EXPANSÃO MARICÁ/RJ

Por intermédio de contrato de parceria no ano de 2019 com a Prefeitura Municipal de Maricá, o Programa “Passaporte Universitário” no qual a prefeitura subsidia bolsas integrais (100%) aos munícipes de baixa renda e efetua o pagamento das bolsas às IES credenciadas tem apresentado resultados expressivos com forte acréscimo no caixa institucional. Considerando esse cenário positivo, a mantenedora adquiriu um terreno na cidade de Maricá para construção de mais salas, capazes de acomodar mais alunos. Assim, no ano de 2020, foram construídos 02 (dois) blocos, sendo, cada um composto por: 12 salas de aula (6 térreas e 6 no pavimento superior), sendo cada uma com aproximadamente 70m². Cada sala devidamente climatizada com 2 aparelhos de 30.000 BTU’s; 2 banheiros masculinos e femininos tanto no térreo quanto no pavimento superior, totalizando 4 unidades no prédio. Banheiros climatizados com um aparelho de 18.000 BTU’s cada. A metragem total construída somente com salas de aula nos 02 (dois) blocos é de 1.680 m².

2.2 - CREDENCIAMENTO EAD – UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

No ano de 2017, ocorreu o credenciamento para oferta de cursos à distância (EAD) pela Universidade de Vassouras, a fim de fornecer a mesma qualidade de ensino evidenciada nos cursos presenciais e recebeu visita in loco dos avaliadores em abril/2019, obtendo o conceito 04 (quatro). Contudo, somente em 13/11/2020, foi publicada no DOU a Portaria n. 961, de 12 de novembro de 2020, credenciando a Universidade de Vassouras para ofertas EAD. Objetiva-se estimular a captação de novas fontes de recursos, sejam através da oferta de cursos de graduação a distância (“DIGITAL +), modelos híbridos (“GRADUAÇÃO PLUS”) e parcerias regionais.

2.3 - PROGRAMAS DE MESTRADOS E DOUTORADOS

Os Programas Stricto Sensu (Mestrados e Doutorados), obtiveram avanços significativos no ano de 2020. Prova disto é que foi firmado projeto de cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), mais especificamente um MESTRADO EM NEUROLOGIA (área de concentração em Neurociências - Área de Avaliação de Medicina II da CAPES) junto com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - MINTER, homologado pela CAPES em 01/06/2020 e inserido na plataforma Sucupira. Outrossim, foram formalizados dois outros projetos de cooperação para DOUTORADOS, sendo um em CIÊNCIAS VETERINÁRIAS, em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) homologado pela CAPES em 30/09/2020 e, outro, em HISTÓRIA, com a UNISINOS, homologado pela CAPES em 29/01/2021, ambos inseridos na plataforma Sucupira.

2.3.1 - REGISTRO DE PATENTES E PROGRAMAS DE COMPUTADOR (SOFTWARES)

Como trabalho final dos Programas de Mestrados Profissionais da Universidade de Vassouras, os alunos devem desenvolver um produto final, que possua uma utilidade prática, sendo que muitos são passíveis de registro de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Com o esforço empreendido pelos mestrados e docentes do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e o Escritório de Projetos, ambos subordinados a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, foram registrados: 07 (sete) patentes e 03 (três) programas de computador (software), conforme descrito a seguir:

Tipo de registro	Objeto/Nome	Número	do
Patente	Dispositivo Cirúrgico	Guia BR 10 2019 028126 0	
Patente	Guia Passador Sonda Urinária	BR 10 2019 028082 4	
Patente	Suporte Fixação Tubos	BR 10 2020 010670 8	

Patente	Kit Barreira	BR 10 2020	010672 4
Patente	Dispositivo de Tração	BR 10 2020	014918 0
	Membros Inferiores		
Patente	Inst. Cirúrgico Passador	BR 10 2020	017334 0
	Tela Glútea		
Patente	Dispositivo	BR 10 2020	025991 7
	Transpassador Fio		
Software	HANDS 2 HELP	BR 51 2020	000001 0
Software	TRR Sepsis	BR 51 2020	000081 9
Software	HDA-App	BR 51 2020	000302 8

3 - DO CUMPRIMENTO DA FILANTROPIA – ÁREA EDUCACIONAL

Em 31/12/2020, as mantidas educacionais, apresentaram em seu quadro de discentes matriculados, pagantes e não pagantes, os seguintes dados que serviram de base para o cumprimento da Lei 12.101/09, art. 13 e 13-A que tratam do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, além da Portaria Normativa MEC nº 15/2017.

Educação Básica	2020
Número de alunos matriculados	227
Bolsas integrais – Lei 12.101/2009	41
Bolsas integrais para alunos com deficiência	-
Bolsas integrais e em tempo integral	-
Outros tipos de bolsas integrais (convenção/acordo coletivo)	2
Bolsas parciais 50% – Lei 12.101/2009	-
Outros tipos de bolsas parciais (especificar)	-
Educação Superior	-
Número de alunos matriculados	5.509
Bolsas integrais PROUNI	469
Bolsas integrais (recursos próprios) – Lei 12.101/2009	219
Outros tipos de bolsas integrais (convenção/acordo coletivo, entre outros)	62
Bolsas parciais 50% PROUNI	-
Bolsas parciais 50% (recursos próprios) – Lei 12.101/2009	151

Conforme quadro abaixo, demonstramos a “calculadora cebas” disponível no sítio eletrônico “cebas.mec.gov.br”, com o quantitativo dos bolsistas filantrópicos.

Lei 12.101 de 2009 (alterada pela Lei 12.868 de 2013)			
Portaria Normativa MEC nº 15 de 2017			
		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		227	5.509
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	lo	41	219
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	ld	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	lt	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	469
Alunos bolsa integral (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	41	688
Outras bolsas integrais (b)		2	62
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		56	1.174
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	169	4.273
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	2	151
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	2	151
Numero total de bolsas integrais equivalentes	B	42	764
Outras bolsas parciais		0	0
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	171	4.335
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		14	255
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo			
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Art. 13 Atendido	Art. 13-A Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido

4 - O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS (HUV) E A COVID-19

O ano de 2020 começou atípico, com o mundo em alerta devido ao surgimento de uma nova doença infectocontagiosa na China, o coronavírus Sars-coV-2 (COVID-19). A FUSVE ciente da importância do HUV para a saúde do Estado do Rio de Janeiro, mobilizou-se para que o hospital fosse uma referência para casos da doença no Estado.

Como unidade de saúde referência para os 11 municípios da região Centro-Sul Fluminense e alguns municípios da Baixada Fluminense, o HUV acompanhava diariamente o avanço da doença no mundo e, em fevereiro, antes do primeiro caso confirmado no Brasil, o HUV já possuía um protocolo de isolamento de casos suspeitos feito pelo Núcleo Integrado de Monitoramento Hospitalar (NIMH), composto pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), juntamente com a Direção do Hospital.

Dentre as ações tomadas, destacam-se:

- **Criação de um fluxo de atendimento no Pronto Socorro do HUV diferenciado para pacientes com sintomas gripais;**
- **Criação de 50 (cinquenta) leitos de Terapia Intensiva exclusivos para Covid-19**, o que demandou adequação de espaço com pequenas obras para abranger as novas UTIs; aquisição de equipamentos; camas hospitalares; monitores multiparâmetros; ventiladores mecânicos; bombas de infusão; máscaras de alto fluxo; eletrocardiógrafo; desfibriladores e cardioversores; carrinhos de parada; aparelho de raio x móvel; ultrassom portátil, fornecimento de todos os equipamentos de proteção individual necessários de acordo com o risco de cada setor; dentre outros materiais, insumos e equipamentos;
- **Contratação e capacitação de equipes multiprofissionais (aproximadamente 250 profissionais exclusivos);**
- Confecção e distribuição de uma cartilha sobre a Covid-19 para todos os funcionários e usuários;

- Retirada da maternidade SUS do prédio principal, sendo transferida para o prédio da maternidade privada, para que gestantes, puérperas e crianças fossem afastadas do fluxo Covid;
- Criação de protocolo clínico para Covid-19, bem como sua constante atualização e divulgação;
- Treinamento e capacitação de todos os funcionários e alunos para uso adequado das vestimentas (paramentação e desparamentação);
- Humanização através do Serviço de Psicologia que além de prestar atendimento aos pacientes e seus familiares, criou a “visita online” por videochamada;
- Afastamento temporário dos profissionais do grupo de risco.

Assim, os leitos de Terapia Intensiva criados foram ofertados ao Estado e ao Governo Federal, resultando no maior quantitativo de leitos privados contratualizados pelo SUS no Estado. Esse contrato permitiu o atendimento de pacientes oriundos de TODO o Estado do Rio de Janeiro, através do Sistema Estadual de Regulação (SER) e do Sistema Nacional de Regulação (SisReg), e não só de pacientes do município de Vassouras, nem somente oriundo da nossa porta de entrada e nem apenas da região Centro Sul Fluminense.

Motivo de orgulho de nossa equipe que atendeu a mais de 600 (seiscentos) pacientes com cuidados dignos em nossos leitos de Terapia Intensiva de abril a dezembro de 2020, com uma taxa de recuperação de quase 65% (sessenta e cinco por cento) - o que é considerado muito bom em comparação com os dados nacionais que mostram mortalidade superior a 50% no SUS e de aproximadamente 30% na saúde privada. Se considerarmos apenas os municípios de Vassouras, foram 256 pacientes internados nas UTIs Covid (42% do total), com uma mortalidade de 28%.

No decorrer do ano, foram realizadas inúmeras vitórias por diversos órgãos, incluindo Vigilância Sanitária, Secretaria Estadual de Saúde - em algumas ocasiões com a presença do próprio secretário - Bombeiros e CRM. Sendo que a vitória do CRM nos rendeu um relatório de conformidade que muito nos honra, consoante se pode observar:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO- CREMERJ
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIO DE VISTORIA 249/2020/RJ

Razão Social: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SEVERINO SOMBRA
Nome Fantasia: HUV HOSPITAL UNIVERSITARIO DE VASSOURAS
CNPJ: 32.410.037/0015-80
Registro Empresa (CRM)-RJ: 952496
Endereço: RUA VICENTE CELESTINO, 201
Bairro: MADRUGA
Cidade: Vassouras - RJ
Cep: 27700-000
E-mail: huv@universidadedevassouras.edu.br
Diretor Técnico: ROBERTA VIEIRA CAPUTE - CRM-RJ: 851795
Origem: DEFENSORIA PÚBLICA
Fato Gerador: DENÚNCIA
Data da fiscalização: 09/06/2020
Fiscais: Pedro Paulo Prado – Gerente Defis, João Felipe Zanconato – Médico Fiscal e Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa - Conselheiro CREMERJ
Acompanhante(s)/Informante(s) da instituição: Roberta Vieira Capute
Cargo(s): Diretora Técnica

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Considerando a pandemia causada pelo novo CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2), declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 e, considerando a responsabilidade do Conselho Regional de Medicina de habilitar o Médico a exercer seu trabalho e fiscalizar o cumprimento da legislação pertinente à sua profissão, foi realizada fiscalização, sem aviso prévio, no HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS, com o objetivo de verificar a existência e adequação da referida Unidade conquanto aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) oferecidos aos profissionais de saúde, de forma a mitigar o risco de exposição

3. CARACTERIZAÇÃO

- 3.1. Abrangência do Serviço: Macrorregional
3.2. Complexidade: Média e Alta complexidade

O Hospital universitário de vassouras é caracterizado como hospital geral universitário de ensino. É referência para o município de Vassouras, região Centro-sul Fluminense, região do Médio Paraíba e Baixada Fluminense, com população própria e referenciada estimada em 500.000 habitantes. É a principal referência hospitalar de média e alta complexidade da Região Centro-sul Fluminense. Possui habilitação junto ao Ministério da Saúde como Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal tipo II, Hemodiálise, Oncologia Clínica/Cirúrgica, Cirurgia Cardíaca, Hemodinâmica, Eletrofisiologia, Neurologia/Neurocirurgia e Traumatologia-ortopedia. Além de atendimento pelo SUS, o hospital realiza atendimentos particulares e através de convênios de saúde, em determinadas especialidades.

A unidade participou de processo licitatório do Governo do Estado, com assinatura de contrato para pactuação de 50 leitos de terapia intensiva. Tornando-se unidade referência de COVID-19 pela SES desde o dia 08 de abril. Todavia, com os escândalos que envolveram a secretaria, inclusive com a prisão do subsecretário de saúde, o contrato foi encerrado unilateralmente em 01 de junho sem que houvesse qualquer comunicação formal a unidade, e prejuízo por todo serviço prestado no mês de maio. De acordo com as informações prestadas pela diretora médica, a atual coordenação de saúde informou que desconhecia o contrato, assinado em gestão anterior, e que não haveria qualquer ressarcimento pelos leitos ofertados no mês de maio. Negando-se inclusive a receber qualquer documentação relativa às despesas e indicativos da unidade no período.

HUV HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS - 2492020RJ - Versão: 06/12/2019
Roteiro utilizado: HOSPITAL_GERAL/ESPECIALIZADO

3 / 68

e de contágio relacionados ao SARS-CoV-2 durante o exercício da assistência, bem como verificar se há fluxo de atendimento estabelecido para atendimento dos casos suspeitos, conforme Nota Técnica GVIMS/GGTES/Anvisa nº 4/2020, Norma Regulamentadora MTE nº 32 e Recomendações do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) de 16 de março de 2020.

Recomendações CREMERJ de 16/03/2020:
Art 1º - Em Clínicas e ambientes hospitalares:

1 - Os profissionais de saúde, na rede pública e privada, só devem atender a população de risco com o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), compostos minimamente de máscaras de proteção, luvas descartáveis e quando for o caso, avental de proteção.

2 - As Unidades de Saúde obrigam-se a fornecer aos profissionais de saúde este material mínimo.

NORMA REGULAMENTADORA 32 - NR 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde:

32.2.4.7 Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.

32.2.4.9 O empregador deve assegurar capacitação aos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada, devendo ser ministrada:

a) sempre que ocorra uma mudança das condições de exposição dos trabalhadores aos agentes biológicos;

2. NATUREZA DO SERVIÇO

- 2.1. Natureza do Serviço: PRIVADO
2.2. Gestão: Pública

HUV HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS - 2492020RJ - Versão: 06/12/2019
Roteiro utilizado: HOSPITAL_GERAL/ESPECIALIZADO

2 / 68

4. CONSTATAÇÕES

Com a perspectiva de celebração de contrato com a secretaria de saúde do Estado, antes mesmo da efetivação do acordo, a unidade realizou aumento do número de leitos de terapia intensiva, com a reforma e inauguração de nova unidade, em prédio anexo, para oferta de 50 leitos de terapia intensiva, exclusivos para casos suspeitos de infecção pelo SARS-CoV-2, sem que houvesse necessidade de utilização de leitos pré-existent de terapia intensiva. Além dos leitos para pacientes graves, a unidade realizou adaptações em toda estrutura de internação, isolando toda área da Clínica Médica para criação de área exclusiva - Coorte - com disponibilidade para até 70 leitos de enfermaria.

Além da criação de leitos de internação exclusivos, o atendimento de emergência fora dividido entre pacientes com sintomas respiratórios e sem sintomas em ambientes físicos distintos. Com atendimento em consultório, observação, internação e transporte em áreas exclusivas.

A escala da emergência fora dividida entre "Emergência Geral" (01 Clínico, 01 pediatra, 01 Cirurgião e 01 Obstetra além da escala de especialidades de sobre aviso) e Pronto Socorro para atendimento de casos suspeitos (02 clínicos e 01 pediatra). A unidade de terapia intensiva COVID conta com 06 plantonistas 24h e 04 rotinas por turno, já a enfermaria - Coorte COVID - conta com 05 plantonistas. Os contratos de trabalhos são celebrados pela CLT, e não foi relatado grandes dificuldades para contratação de médicos. Por tratar-se de unidade de ensino, houve grande interesse por parte dos residentes do próprio hospital, além de interesse por especialidades médicas que tiveram fluxo de atendimento reduzido no período, como as especialidades cirúrgicas. De forma que o interesse foi pessoal, e não houve remanejamento por parte da coordenação da unidade.

Foi mencionado cerca de 10 médicos afastados temporariamente por infecção pelo SARS-CoV2, ambos já retornaram aos postos de trabalho e não houve qualquer caso de óbito. Funcionários maiores de 60 anos foram afastados do hospital com concessão de até 02 férias e posterior acordo de acordo com as legislações vigentes.

No que tange aos EPI (Equipamentos de Proteção Individual), foi citado certa dificuldade inicial de compra de material, principalmente de máscaras N95, no início da Pandemia, contudo nunca houve desabastecimento. No momento da visita foi declarado estoque satisfatório de todos os itens de EPI, assim como itens de limpeza, inclusive álcool gel e líquido.

A unidade realiza exame de PCR, através da coleta de SWAB com envio para o LACEN-RJ. Há relato de demora no resultado de até 20 dias. Apesar de realizar coleta rotineira de SWAB em todos pacientes suspeitos internados, conforme orientação da ANVISA, a unidade também realizou com pra de teste rápido (IgM e IgG) - sem qualquer incentivo do governo do Estado ou município de Vassouras - para auxiliar o fluxo interno de pacientes.

Indicativo de pacientes COVID-19 - até o dia 08/06:

Total de pacientes internados	205
Total de pacientes regulados pelo SER	199
Total de pacientes que coletaram SWAB	205
Total de Resultados Positivos	63
Total de Resultados Negativos	20
Total de Alta	60
Total de Transferência	04
Total de óbito	112
Total de óbitos confirmados - COVID-19	35
Total de óbitos negativos	06

- Além dos 199 pacientes regulados pela secretaria através da regulação estadual, há 06 pacientes municipais de vassouras que foram internados sem regulação.
- A diferença entre casos confirmados e negativos é de exames que aguardam resultados.

HUV HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS - 2492020RJ - Versão: 06/12/2019
Roteiro utilizado: HOSPITAL_GERAL/ESPECIALIZADO

5 / 68



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO- CREMERJ
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Como a unidade se tornou referência para COVID-19, há grande número de óbitos, já esperado pela gravidade dos casos. Com isso, foi necessária a instalação de novo necrotório, em ambiente refrigerado, com capacidade para até 06 macas. Não houve problemas relacionados à capacidade do local, todavia, foi citado problema com a retirada de corpos de pacientes do município do Rio de Janeiro, com relato de até 02 semanas para retirada de corpos.

Por tratar-se de hospital universitário, houve grande número de palestras e aulas acerca da pandemia. As aulas tratavam da criação do fluxo interno, paramentação e desparamentação de EPI e protocolos assistenciais. As aulas foram realizadas em auditório, inicialmente, com posterior realização in Loco e divulgação por mídias digitais.

Ressalta-se que todos os protocolos clínicos assistenciais eram atualizados semanalmente, conforme publicação de trabalhos internacionais e experiência de outros centros, conforme constatado durante a visita. Faz-se necessário mencionar que apesar de ter atendimento público os pacientes eram tratados de acordo com as melhores evidências, inclusive com uso de Tocilizumab, medicamento de alto custo, disponível em raras unidades de saúde, inclusive particulares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a excepcionalidade causada pela ocorrência da pandemia da COVID-19, a importância de conter a disseminação da doença no Estado do Rio de Janeiro e a necessidade de que as vagas disponibilizadas para atendimento nos Serviços de Saúde para a demanda excepcional de doentes estejam acompanhadas de condições de segurança e do número suficiente de profissionais de saúde para a execução desta tarefa, é de importância primordial que as Unidades de Saúde trabalhem em conjunto ao CREMERJ e demais Instituições Públicas fiscalizadoras, de modo que seja garantido o melhor atendimento à população e a proteção aos profissionais de saúde.

HUV HOSPITAL UNIVERSITARIO DE VASSOURAS - 249/2020RJ - Versão: 06/12/2019
Roteiro utilizado: HOSPITAL_GERAL/ESPECIALIZADO

6 / 68



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO- CREMERJ
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

No que tange à adequação para atendimento a caso suspeito ou confirmado de COVID-19, foi possível constatar, no dia da visita de fiscalização, que os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para uso pelos profissionais de saúde durante o ato médico, bem como material de higienização, encontravam-se em **estoque satisfatório**. Não há problemas relacionados as escalas medicas ou falta de medicamentos.

Ressalta-se que existe protocolo institucional próprio formatado, alinhado com as maiores evidências internacionais, contemplando fluxo de atendimento e tratamento de pacientes. Contudo, é importante destacar que, a despeito da pactuação dos 50 leitos de terapia intensiva, maior carência do Estado, a previsão é de que a unidade seja desativada imediatamente pelo encerramento unilateral do contrato pela SES, com grande prejuizo a população.

Este Relatório de Fiscalização será encaminhado para a Coordenação do Departamento de Fiscalização do CREMERJ, para adoção de medidas que se fizerem necessárias ao caso.


João Felipe Zanconato
CRM - RJ: 52.95635-0
Médico Fiscal

HOMOLOGO: 
Conselheiro Ricardo Azêdo de Luca Montes
Coordenador do Departamento de Fiscalização

HUV HOSPITAL UNIVERSITARIO DE VASSOURAS - 249/2020RJ - Versão: 06/12/2019
Roteiro utilizado: HOSPITAL_GERAL/ESPECIALIZADO

7 / 68

Ademais, por solicitação do Município de Vassouras, em julho/2020, o HUV assumiu toda a triagem e transporte intramunicipal de pacientes COVID.

Assim, diante da grave crise sanitária que se apresentou, o HUV manteve seu compromisso de ser referência em saúde, enfrentando esse grande desafio com uma oportunidade de crescer e se fortalecer.

5 - PRINCIPAIS REALIZAÇÕES – ÁREA HOSPITALAR

5.1 - UNIDADE DE PRONTO SOCORRO CLÍNICO ADULTO E PEDIÁTRICO

Uma das conquistas do HUV foi o Termo de Permissão de Uso de Imóvel firmado com o município de Vassouras, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, em 21 de fevereiro de 2020 por 20 anos, imóvel este destinado exclusivamente para abertura de um Pronto Socorro Clínico Adulto e Pediátrico, inaugurado em abril / 2020.

Desta forma, os Munícipes da cidade de Vassouras passaram a contar com um espaço mais amplo para atendimentos clínicos, considerando a alta demanda. Não obstante, os pacientes advindos de trauma continuam sendo atendidos diretamente no HUV.

5.2 - REFERÊNCIA ESTADUAL UTI'S COVID-19

Conforme explanado anteriormente, o Hospital Universitário de Vassouras - HUV, a partir de março de 2020, tornou-se referência para ações de enfrentamento a pandemia da COVID-19. Em sua Emergência Clínica, Adulto e Pediátrico, atuou realizando triagem de pacientes com diagnóstico e com suspeita de COVID-19, como também sendo habilitados pelo Governo Federal, 50 (cinquenta) Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II, para COVID-19 e posteriormente habilitado pelo Estado. Além disso, o HUV disponibilizou mais 10 (dez) leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II exclusivamente para os munícipes de Vassouras, através de contratualização pelo próprio município.

5.3 - EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE ONCOLOGIA – MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

Com a expertise em saúde, o Hospital Universitário de Vassouras (HUV), vem se destacando pela competência, respeito e qualidade na prestação de serviços para o SUS.

A ampliação nas diversas especialidades, atualização técnica e tecnológica nos serviços de alta complexidades, concedeu a participação e habilitação da FUSVE no Pregão para contratação de empresa especializada para a prestação complementar de procedimentos de assistência de alta complexidade em oncologia e correlatos.

Desde setembro de 2020 a FUSVE realiza a prestação de Serviço de oncologia clínica e cirúrgica no Hospital Municipal de Japuíba - HMJ, em Angra dos Reis – RJ.

O serviço tem como objetivo a atenção oncológica humanizada regional no HMJ, com garantia da integralidade da assistência em oncologia aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma organizada e hierarquizada.

Sendo assim, para organizar uma rede que atenda aos principais problemas de saúde dos usuários na área de atenção oncológica é necessário considerar o perfil epidemiológico regional e as carências de oferta dos serviços. De acordo com o IBGE, a população estimada em 2019 para os municípios da Baía da Ilha Grande é de 203.785 habitantes em Angra dos Reis, 44.468 habitantes em Mangaratiba e 43.165 habitantes em Paraty, perfazendo uma população total de 291.418 habitantes nessa Região de Saúde.

5.4 - IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE GESTÃO HOSPITALAR – MV SOUL

Em outubro/2020, após meses de preparação, foi efetivamente implementado o novo sistema de ERP da saúde, MV SOUL, plataforma líder de automação hospitalar, garantindo um conjunto de soluções que contemplam as áreas de atendimento, assistencial, suprimentos, faturamento e TI, promovendo integração e eficiência, com maior confiabilidade nas informações hospitalares.

5.5 - RADIOTERAPIA – HUV

O Ministério da Saúde credenciou 80 hospitais em todo o país para ampliar o atendimento ao paciente com câncer. O Hospital Universitário de Vassouras – HUV está entre os credenciados por já ser habilitado no atendimento Oncológico, pelo número de leitos que oferece, pela produção cirúrgica e quimioterápica, além do déficit existente no atendimento oncológico no estado, entre outros critérios. A proposta de investimento em torno 505 milhões de reais na expansão do atendimento oncológico. Deste valor, 325 milhões de reais serão investidos na infraestrutura, com 180 milhões sendo investidos na compra de equipamentos.

Assim, o HUV FOI CONTEMPLADO COM O PROJETO DE Nº F462 - Radioterapia Ref.: Processo nº25000. 096286/2012-93 - Implementação de Solução de Radioterapia Plano de Expansão no S.U.S. [MHA 13048/04458]. O local da implantação do serviço é no terreno em frente ao HUV (antiga quadra), doado pela Prefeitura de Vassouras para a Fundação Educacional Severino Sombra.

Em 25 abril de 2019 foi assinado eletronicamente o Termo de compromisso para solução por meio da criação do serviço de radioterapia com o Ministério da Saúde. Em decorrência da pandemia, o início das obras sofreu atraso, tendo seu início prorrogado para agosto de 2020, com previsão de entrega para obra/projeto concluído em novembro de 2021.

O serviço de radioterapia trará a completude ao UNACON - Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia – serviço de referência habilitado pelo Ministério da Saúde no HUV, com abrangência populacional para mais de 500 mil habitantes. E que aprimorará as condições de integralidade na atenção dos pacientes oncológicos da região Centro Sul Fluminense.

6 - DO CUMPRIMENTO DA FILANTROPIA – ÁREA DA SAÚDE

Vale ressaltar que, a Instituição atende aos requisitos da Lei 12.101/09 e da Portaria MS nº 834/2016 na contratualização do SUS e na oferta a prestação de todos os serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) conforme demonstrativo dos atendimentos no HUV extraídos do TABWIN (Programa para análise

local de base de dados SINAN – DATASUS) – Quadro 1. Saliente-se que o HUV-Hospital Universitário de Vassouras – CNES nº 2273748 é uma unidade que atende somente pacientes SUS (100% SUS).

No Quadro 2, extraído do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), verifica-se os atendimentos particulares e de convênios do CIS – Centro Integrado de Saúde, com CNES n. 7938861.

No Quadro 3, observa-se a tabela com os dados consolidados dos atendimentos pacientes SUS e não SUS, no qual resta comprovado o atendimento de 98,04% (noventa e oito, vírgula zero quatro por cento) pacientes SUS, sem a contabilização dos percentuais adicionais da Portaria MS n. 834/2016. Desta forma, fica mais do que atestado o atendimento de no mínimo 60% (sessenta por cento) SUS para a Instituição ser considerada filantrópica.

QUADRO 1

HUV- HOSPITAL UNIVERSI- TÁRIO DE VASSOURAS	CNES 2273748		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
		INTERNAÇÕES SUS - PACIENTE DIA - AIH	3.817	2.670	2.746	2.781	1.752	846	2.323	2.238	2.301	2.781	2.368	2.398	29.021
AMBULATÓRIO -SUS	31.522	29.017	25.374	14.184	13.484	16.837	24.738	27.284	26.359	24.543	31.130	29.603	294.075		
TOTAL	35.339	31.687	28.120	16.965	15.236	17.683	27.061	29.522	28.660	27.324	33.498	32.001	323.096		

QUADRO 2

CIS- CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE	CNES 7938861		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
		INTERNAÇÕES NÃO SUS - PACIENTE DIA - AIH	372	305	336	301	283	349	278	282	365	355	378	340	3.944
AMBULATÓRIO NÃO - SUS	1.636	1.546	1.461	596	773	846	731	872	793	4.356	3.295	3.126	20.031		
TOTAL	2.008	1.851	1.797	897	1.056	1.195	1.009	1.154	1.158	4.711	3.673	3.466	23.975		

QUADRO 3

DESCRIÇÃO	POSIÇÃO	31/12/2020	COMENTÁRIOS
	TABWIN		
PACIENTES DIA SUS (SIH)*		29.021	
PACIENTES DIA NÃO SUS (CIHA)*		3.944	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS (SIA)*		294.075	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS (CIHA)*		20.031	
INTERNAÇÕES SUS		88,04%	10%
AMBULATORIAL SUS		93,62%	
PERCENTUAL SUS FINAL - ANTES DA VERIFICAÇÃO DO ART. 20		98,04%	
LIMITE DE USO PELA PORTARIA =		OK	
CASO A ENTIDADE ATUE EM UMA DAS AREAS DO ART. 20, DA PORTARIA 834/16			
		PREENCHER SIM OU NÃO	
I - Atenção obstétrica e neonatal;		1,5%	SIM
II - Atenção oncológica;		1,5%	SIM
III - Atenção às urgências e emergências;		1,5%	SIM
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas; e		1,5%	SIM
V - Atenção à saúde da pessoa com deficiência; e		1,5%	NÃO
VI - Hospitais de ensino.		1,5%	NÃO
PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS		104,04%	

* Dados extraídos do Sistema de Informação do DataSUS.

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES CEBAS – TRIÊNIO 2021/2023

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) é concedido pelo Ministério da Saúde e Educação, a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde e / ou educação. A obtenção do CEBAS possibilita a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

Em 29 de julho de 2020, a Fundação teve seu último certificado CEBAS concedido pelo Ministério da Saúde / Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, por meio da portaria nº 688, publicada no DOU em 04 de agosto de 2020, págs. nº 148, exarada nos autos do processo nº 25000.002198/2018-24 que certificou a entidade pelo período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020.

Em 01 de dezembro de 2020, a Fundação protocolou, tempestivamente, o pedido de renovação do certificado CEBAS para o triênio de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023, junto ao Ministério da Saúde, por meio do processo nº 25000.158597/2020-71.

O processo encontra-se em análise pelos Ministérios da Saúde e da Educação. A administração da Fundação entende que a obtenção do CEBAS é um processo moroso, porém, historicamente, é certo, pois todos os certificados que foram emitidos para a fundação tiveram atrasos similares. Deste modo, o entendimento da Administração da FUSVE é de que a Fundação está em dia com suas obrigações necessárias à manutenção do CEBAS.

8 - PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Apesar do cenário conturbado instalado por conta da pandemia ocasionada pelo COVID-19, a Instituição permanece confiante com a administração que vem sendo realizada ao longo de quase 10 anos de mudança da gestão, especialmente com repercussões positivas, como se pode verificar das demonstrações contábeis publicadas anualmente e auditadas devidamente por empresa especializada independente.

Para os próximos anos, projeta-se concluir obras em andamento que estão adequadamente registradas nos balanços patrimoniais, como:

1) PRÉDIO ADMINISTRATIVO DA FUSVE

Com conclusão prevista para o ano de 2021, no Campus da Universidade de Vassouras, para alocar as gerências administrativas da mantenedora FUSVE, com 03 (três) andares, sendo o pavimento térreo locação para agência bancária do SICREDI e os outros dois pavimentos, com 600 m² cada um. Construção em alvenaria convencional e teto em forro mineral. Todas as salas climatizadas, portas de vidro e fachada predial também em vidro (pele de vidro).

2) NOVO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VASSOURAS/PRIVATE – VASSOURAS – RJ

O Novo Hospital Universitário de Vassouras de grande porte, a partir do ano de 2021, representará um grande investimento na saúde da região Centro-Sul Fluminense, completamente custeado e mantido pela FUSVE. O Novo Hospital Universitário de Vassouras vai ocupar uma área de 21 mil metros quadrados (m²) e mais 600 metros quadrados (m²) de edifício administrativo, com possibilidade de ampliação para 7 mil metros (m²), em terreno pertencente à FUSVE, próximo ao centro da cidade de Vassouras/RJ. O complexo será composto por um edifício de 03 (três) pavimentos integrados com diferentes ambientes. O novo Hospital terá capacidade para 300 (trezentos) leitos distribuídos entre enfermaria e terapia intensiva, centros cirúrgicos, emergências, ambulatórios, UTIs adulto, pediátrica e neonatal, entre outros. Importante destacar que a ampliação da rede de atendimento médico-hospitalar de normas de alta complexidade e do suporte à formação acadêmica, terá influência no ensino e na pesquisa, bem como a implantação do novo Hospital também representará um impacto urbano. Quando da conclusão das obras do Novo Hospital Universitário de Vassouras, o antigo HUV dará espaço apenas para procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade em diversas especialidades. Também está sendo construído o setor “PRIVATE” que se destina às internações de pacientes privados, oriundos de convênios ou particulares.

3) ARENA SOMBRÃO – VASSOURAS – RJ

Construção de 02 (duas) novas quadras poliesportivas cobertas, com vestiários, arquibancadas, iluminação, marcações de quadra etc., bem como início das obras do retrofit do ginásio Sombrão (já existente). Todas as construções, adequações e melhorias, visam atender as atividades educacionais e desportivas dos alunos da Universidade.

4) PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS MARICÁ – MARICÁ – RJ

Previsão de construção de Prédio Administrativo de Maricá no mesmo terreno dos dois novos blocos.

5) CAMPUS MIGUEL PEREIRA/FAMIPE – MIGUEL PEREIRA – RJ

Construção do Campus de Miguel Pereira em terreno adquirido pela FUSVE em 2019, com 5.140m², para atendimento das atividades educacionais da mantida Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE), através de práticas de estágio e demais programações inerentes aos cursos de graduação/pós-graduação ofertados.

Além dessas obras de expansão, está prevista para incremento de receitas, a formação de ensino de qualidade e atendimento na área da saúde para os municípios das cidades de São Gonçalo/RJ, Saquarema/RJ e Nova Friburgo/RJ, a partir do projeto da criação de CAMPUS FORA DE SEDE, via sistema e-MEC, do Ministério da Educação, no ano de 2021. No que se refere ao Campus de Maricá, está prevista a visita in loco dos avaliadores do MEC para autorização do curso de Direito com 120 (cento e vinte) vagas, levando em conta o sucesso do Programa Passaporte Universitário.

Por fim, gostaríamos de reforçar nosso compromisso de garantia à educação e à saúde de nossos alunos e pacientes, bem como de todos os envolvidos com a nossa responsabilidade perante a sociedade. Parabenizamos, em especial, os esforços de todos os nossos profissionais de saúde e demais colaboradores que atuaram de forma corajosa e imbatível no ano de 2020.

Vassouras/RJ, outubro/2021.

Comitê Gestor da Fundação Educacional Severino Sombra.

Fundação Educacional Severino Sombra – FUSVE

**Demonstrações contábeis individuais
e relatório do auditor independente**

31 de dezembro de 2020

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros e Administradores
Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo" e exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva – ressalvas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Educacional Severino Sombra - FUSVE em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" em consonância com a ITG 2002 (R1) – "Entidade sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva – Limitação de escopo

A Fundação utiliza a vida útil fiscal para proceder a depreciação e amortização de seus ativos imobilizado e intangível, respectivamente. Para o cálculo e registro das depreciações e amortizações, a Fundação deveria utilizar taxas que reflitam a vida útil estimada dos ativos conforme requerido na ITG 2002 (R1). Não foi possível estimar os efeitos e impactos contábeis causados pela utilização da vida útil fiscal na depreciação e amortização dos ativos imobilizado e intangível, respectivamente.

Durante o exercício de 2020, a Fundação auferiu receitas provenientes de convênios com operadoras de saúde no montante de R\$ 7.142 mil (R\$ 8.208 mil em 2019). Esta receita está sendo registrada contabilmente na data em que a nota fiscal é emitida, porém os serviços prestados que dão origem a essa nota fiscal, registrados através de prontuários médicos, ocorrem em datas distintas com intervalos que podem variar de 1 a 3 meses entre a data do prontuário e a data de emissão da nota fiscal. Desta forma, apesar de estar sendo reconhecida pelos valores corretos, a receita está sendo reconhecida fora de seu período de competência adequada. Conseqüentemente, em função do volume de prontuários ser muito pulverizado e não haver controles que nos permitam efetuar uma estimativa do potencial efeito da receita registrada fora de seu período de competência, não foi praticável concluir sobre a adequação do registro dessas receitas em seu correto período de competência para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Fundação registrou ganho no valor de R\$ 6.308 mil na rubrica de estoques em contrapartida o resultado do exercício, proveniente de ajuste de inventário físico ocorrido em 23 de outubro de 2020. Tal registro se deu por ocasião da contagem física dos estoques quando da implantação de novo Sistema, contudo não acompanhamos as contagens do referido inventário que deram origem a esse ajuste. Conseqüentemente, não foi praticável, nas circunstâncias, concluir sobre a adequação desse ajuste.

Base para opinião com ressalva – Ressalvas

Conforme descrito na Nota Explicativa 11 às demonstrações contábeis, a Fundação mantém ativos não circulantes registrados em “Incentivos Estaduais – Saúde” no montante de R\$ 7.936 mil referentes ao Programa de apoio aos Hospitais do Interior (PAHI) e Programa de Auxílio a Sala de Estabilização (PASE), ambos relativos ao Sistema Único de Saúde – SUS. Os respectivos incentivos foram registrados como ativo em anos anteriores a 2016 em contrapartida de receita à época. O ativo em referência não representa um recebível por serviços prestados e tampouco um crédito líquido e certo a receber do governo. Adicionalmente, o evento para que o ativo seja registrado contabilmente ainda não ocorreu. Consequentemente, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão demonstrados a maior em R\$ 7.936 mil (R\$ 7.936 mil em 31 de dezembro de 2019).

A Fundação registrou receita proveniente de serviços de saúde no montante de R\$ 7.297 mil, registro esse ocorrido a partir do recebimento financeiro dos montantes em Caixa. Esses serviços referem-se ao 10º termo aditivo ao convênio 001/2019 do Município de Vassouras, recebidos por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde. Não obtivemos da Fundação, evidências de que tais serviços tivessem sido prestados, assim, os requisitos para reconhecimento da receita não foram atendidos. Consequentemente, a receita está registrada a maior e o passivo de receita diferida está registrado a menor em R\$ 7.297 mil.

A Fundação não registra e não apresenta as receitas provenientes de serviços de saúde para aplicação específica, em contas contábeis próprias e específicas, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade conforme requerido pela ITG 2002 (R1) – “Entidade sem Finalidade de Lucros”.

A Fundação não registra e não apresenta os trabalhos voluntários em suas demonstrações contábeis. O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro conforme requerido pela ITG 2002 (R1) – “Entidade sem Finalidade de Lucros”.

A Fundação não apresenta, separadamente, os custos e despesas das atividades diretas dos serviços prestados em suas demonstrações contábeis. Os custos e despesas das atividades diretas referentes aos serviços prestados, devem ser apresentados na demonstração do resultado do exercício, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e em linha com a ITG 2002 (R1).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos - Ênfase

PROSUS

Conforme descrito na Nota Explicativa 23 às demonstrações contábeis, o Ministério da Saúde aprovou a adesão da Fundação ao programa PROSUS, programa esse que visa o

fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde e que se encontravam em grave situação econômico-financeira. O programa concedeu à Fundação a moratória e remissão de suas dívidas vencidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. Nesse contexto, a Fundação reconheceu no ano de 2017 em seu passivo não circulante o montante total da dívida do programa em contrapartida uma conta redutora do passivo a título de remissão da dívida. A exigibilidade dessa dívida e quaisquer desembolsos de caixa futuros estão condicionados e somente ocorrerão caso a Fundação não esteja em dia com o cumprimento das obrigações do programa. A Fundação vem cumprindo com os requerimentos do PROSUS. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Recebíveis com o Governo do Estado

Conforme divulgado na Nota Explicativa 12 às demonstrações contábeis, a Fundação mantém registrado ativos a receber junto ao governo do Estado do Rio de Janeiro no montante de R\$ 6.980 mil (R\$ 6.980 mil em 31 de dezembro de 2019) relativo a serviços prestados na área da saúde e que está em aberto a mais de 1 ano. Por tratar-se de recebíveis junto ao governo, a Fundação considera que os valores em aberto, apesar de morosos, serão recebidos uma vez que foram reconhecidos pelo próprio governo. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Impactos causados pela COVID – 19

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 40 às demonstrações contábeis, na qual a Fundação descreve os potenciais impactos causados pela pandemia do COVID-19 em suas operações e as ações tomadas até o momento.

Filantropia

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 24 às demonstrações contábeis, que divulga que o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (“CEBAS”) da Fundação encontra-se vigente durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Ainda em dezembro de 2020 a Fundação protocolou o pedido de renovação de filantropia para o triênio de 2021 a 2023. Desta forma, até o término dos nossos trabalhos, a Fundação não obteve reposta dos órgãos responsáveis e aguarda a decisão dos processos protocolados. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentadas como informação suplementar, visto que são requeridas somente para Companhias abertas, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 2021

IRKO Auditores Independentes
CRC 2SP 020.649/O-2



Edson Teixeira
Contador CRC 1SP 202.636/O-4 "S" RJ

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2020	2019
	Explicativa		
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	120.608.089	67.462.689
Recursos vinculados a projetos	5	1.241.481	1.447.076
Contas a receber	6	21.284.530	15.585.937
Estoques	7	8.673.850	2.578.128
Outras contas a receber	8	1.504.304	3.620.037
Despesas antecipadas	39	79.667	75.591
		153.391.921	90.769.458
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	2.241.420	2.241.420
Contas a receber	6	11.480.567	4.909.158
Cauções	10	148.254	198.916
Incentivos estaduais - Saúde	11	7.936.000	7.936.000
Créditos governamentais	12	6.980.372	6.980.372
Outros créditos	13	5.726.625	5.631.319
Imobilizado	14	92.220.182	75.386.066
Intangível	15	1.423.056	1.921.783
		128.156.476	105.205.034
Total do ativo		281.548.397	195.974.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanco patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota Explicativa	2020	2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	6.534.730	4.561.121
Obrigações tributárias	17	737.103	1.222.760
Obrigações trabalhistas	18	9.473.090	11.997.384
Empréstimos e financiamentos	19	12.219.966	6.928.241
Adiantamentos de mensalidades	20	3.983.915	727.634
Convênios e projetos	22	1.241.481	1.447.076
Outras obrigações a pagar		219.279	270.874
		34.409.564	27.155.090
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	19	50.358.290	28.136.360
Parcelamento FGTS	21	1.697.325	1.675.989
PROSUS	23	88.927.536	104.901.185
PROSUS - Remissão	23	(88.927.536)	(104.901.185)
Provisão de Contingências	25	1.929.585	2.469.348
		53.985.200	32.281.697
Patrimônio líquido			
Patrimônio social		1.506.359	1.506.359
Reavaliações		42.025.234	42.448.070
Superávit acumulado	27	149.622.040	92.583.276
Total do patrimônio líquido		193.153.633	136.537.705
Total do passivo e patrimônio líquido		281.548.397	195.974.492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota Explicativa	2020	2019
Receita operacional líquida	28	232.149.610	181.672.341
Receita operacional		232.149.610	181.672.341
Despesas com pessoal	29	(93.054.436)	(81.869.392)
Material de consumo	30	(24.284.926)	(17.058.717)
Conservação e manutenção	31	(3.820.035)	(2.212.205)
Serviços de terceiros	32	(30.180.366)	(22.950.749)
Despesas gerais	33	(13.011.128)	(18.607.189)
Depreciação e amortização	14 e 15	(6.022.369)	(4.543.938)
Despesas operacionais		(170.373.260)	(147.242.190)
Receitas financeiras	34	2.598.401	4.045.256
Despesas financeiras	34	(7.431.293)	(7.820.124)
Resultado financeiro		(4.832.892)	(3.774.868)
Superávit do exercício		56.943.458	30.655.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Superávit líquido do exercício	56.943.458	30.655.283
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	56.943.458	30.655.283

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.506.359	42.870.907	62.432.900	106.810.166
Superávit do Exercício de 2019			30.655.283	30.655.283
Realização da reserva de reavaliação		(422.837)		(422.837)
Ajustes do exercício anterior			(697.146)	(697.146)
Contribuição a recuperar - PIS - Atualização			192.238	192.238
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.506.359	42.448.070	92.583.276	136.537.705
Superávit do Exercício de 2020			56.943.458	56.943.458
Realização da reserva de reavaliação		(422.836)		(422.837)
Contribuição a recuperar - PIS - Atualização			95.306	95.306
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.506.359	42.025.234	149.622.040	193.153.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Superávit do exercício	56.943.458	30.655.283
Ajustes		
Depreciação e amortização	6.022.368	4.545.453
Baixas e ajustes do imobilizado	90.801	71.095
Ganhos de inventário	(6.307.582)	
Ajustes do período anterior		(697.146)
Provisão / (Reversão) de contingências	(539.763)	2.099.849
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(97.133)	1.732.339
Juros sobre empréstimos	3.568.632	3.082.773
Atualização de Juros - PIS a recuperar	95.306	192.238
Atualização de Juros - Parcelamento FGTS	21.336	19.060
Resultado ajustado	59.797.423	41.700.944
(Aumento) / Diminuição dos ativos operacionais		
Contas a receber	(5.601.458)	(5.645.766)
Estoques	211.860	(1.150.018)
Outras contas a receber	2.115.732	(398.889)
Despesas antecipadas	(4.076)	(13.479)
Créditos a Receber - União/Est/Munic.		248.961
Outras contas do não circulante	(6.616.053)	(6.228.459)
	(9.893.995)	(13.187.650)
Aumento / (Diminuição) dos passivos operacionais		
Fornecedores	1.973.609	(311.379)
Obrigações tributárias e trabalhistas	(3.009.950)	1.616.016
Outras Obrigações a Pagar	3.204.686	(167.355)
	2.168.345	1.137.282
Caixa gerado nas atividades operacionais	52.071.773	29.650.576
Atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado e intangível	(22.239.478)	(23.765.290)
Aquisições de bens por verba restrita	(631.918)	
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(22.871.396)	(23.765.290)
Atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	35.361.245	35.774.000
Juros pagos sobre empréstimos	(3.568.632)	(3.082.773)
Amortização de empréstimos	(7.847.590)	(27.647.584)
Utilização de caixa em atividades de financiamentos	23.945.023	5.043.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Aumento no caixa e equivalentes de caixa	53.145.400	10.928.929
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	67.462.689	56.533.760
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	120.608.089	67.462.689
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	53.145.400	10.928.929

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas	275.925.700	199.465.415
Receita de serviços prestados (Educação + saúde – glosa – outras deduções)	267.292.537	202.157.890
Movimentação de provisão para créditos de liquidação duvidosa	636.898	(3.832.189)
Outras Receitas	7.996.266	1.139.714
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)	69.412.866	55.495.296
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	69.412.866	55.495.296
Valor adicionado bruto	206.512.834	143.970.119
Retenções	6.022.369	4.543.938
Depreciação e amortização	6.022.369	4.543.938
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	200.490.465	139.426.181
Valor adicionado recebido em transferência	2.598.401	4.045.256
Receitas financeiras	2.598.401	4.045.256
Valor adicionado total a distribuir	<u>203.088.866</u>	<u>143.471.437</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>203.088.866</u>	<u>143.471.437</u>
Pessoal e encargos	93.054.436	81.869.393
Impostos, taxas e contribuições	527.327	251.372
Serviços gratuitos e beneficentes	43.139.191	21.625.264
Juros, despesas financeiras e aluguéis	9.424.454	9.070.125
Superávit do exercício	56.943.458	30.655.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Contexto operacional

A FUSVE - Fundação Educacional Severino Sombra (“Fundação” ou “FUSVE”), é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica, reconhecida como de utilidade pública federal com sede e foro na cidade de Vassouras, no estado do Rio de Janeiro.

A Fundação tem por objetivo criar e manter a Universidade de Vassouras (antiga Universidade Severino Sombra), que ministra Cursos de Ensino, Pesquisa e Extensão em diversos ramos do Conhecimento humano, além de manter atividades de saúde ligadas à área de ensino. Para realização de sua finalidade e seus objetivos, a Fundação poderá obter o concurso de outras Instituições.

A estrutura corporativa da Fundação é a seguinte:

- UV – Universidade de Vassouras (Campus Vassouras): Oferece cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, com destaque para a graduação em Medicina.
- UV – Universidade de Vassouras (Campus Maricá): Oferece cursos de graduação e de pós-graduação.
- CAP - Colégio de Aplicação: Oferece cursos técnicos e profissionalizantes no município de Vassouras – RJ.
- HUV - Hospital Universitário de Vassouras: É integrante dos cursos de ciências da saúde da Universidade de Vassouras, oferecendo estágio, internato e residência médica ao corpo discente e também é hospital de referência do estado do Rio de Janeiro no tratamento de média e alta complexidade e terapia semi e intensiva. Possui também vasta gama de atendimentos ambulatoriais e hospitalares.
- CIS – Centro Integrado de Saúde: Oferece atendimentos no município de Vassouras ao público pagante e conveniados à planos de saúde associados, realizando consultas, exames laboratoriais, diagnósticos por imagens, unidade materno-infantil e UTI neonatal.
- FAMIPE – Faculdade de Miguel Pereira: Oferece cursos de graduação e pós-graduação.
- FACMAR – Faculdade de Maricá: Oferece cursos de graduação e pós-graduação.

2 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME) e a resolução do CFC 1.409/12 que aprovou a ITG 202 (R1), aplicável para entidades sem finalidade de lucros e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na **Nota 3.17**.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas adotadas no Brasil aplicáveis apenas às companhias abertas. A DVA não é uma informação requerida para a Fundação, porém está sendo apresentada como informação complementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimento originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). O saldo apresentado na demonstração do fluxo de caixa está líquido do saldo de contas garantidas. Para fins de apresentação, as contas garantidas estão demonstradas no balanço patrimonial na rubrica de “Empréstimos”, no passivo circulante, quando aplicável.

3.2 Recursos vinculados a projetos

Representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizadas para fazer frente às obrigações de projetos de leis incentivados. Os recursos financeiros principais da FUSVE são oriundos de prestação de serviços educacionais e de saúde, sendo que, no exercício de 2020 foram recebidas ainda subvenções através de convênios SICONV (Plataforma Mais Brasil) para aquisição de materiais e equipamentos e, emendas parlamentares destinadas ao incremento temporário do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade (MAC). Todos os recursos são aplicados na manutenção, melhoria ou implantação de projetos com finalidade estatutária.

3.3 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de realização duvidosa. A provisão de créditos de realização duvidosa é constituída quando existe evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou a valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do estoque “custo médio ponderado” e o valor líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios. Os estoques estão substancialmente representados por medicamentos do segmento de saúde da Fundação e seus valores contabilizados não excedem o seu valor de mercado.

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescidos de reavaliação patrimonial até o exercício de 2007 com base em valor apurado por laudo de avaliação, menos o valor da depreciação e de qualquer provisão para perda por valor não recuperável de ativo acumulado. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração excluindo custos de financiamento.

A Fundação inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo proporcione aumento dos benefícios econômicos futuros sendo baixado o valor contábil das peças substituídas. Todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear tendo como referência o valor do custo menos o valor residual e a vida útil remanescente. As estimativas de vidas úteis utilizadas para o cálculo da depreciação estão demonstradas conforme segue:

Grupo	% a.a.	Qtde. De anos
Imóveis	4%	25
Instalações	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Veículos	20%	5
Máquinas e equipamentos	10%	10
Obras de arte	10%	10
Equipamentos hospitalares	10%	10
Instrumentos musicais	10%	10
Biblioteca	10%	10
Equipamentos de informática	20%	5
Software	20%	5
Benfeitorias em bens de 3 ^{as}	10%	10
Material técnico de ensino	10%	10

O custo dos imóveis e dos terrenos estão acrescidos de reavaliações efetuadas quando da adoção das novas normas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07, reavaliação essa no contexto do custo atribuído (*deemed cost*) prevista nas novas normas contábeis. Apesar disso a administração da Fundação manteve o registro a título de reavaliação. Tal acréscimo foi registrado no imobilizado em contrapartida junto a reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, que totaliza R\$ 42.025.234 em 31 de dezembro de 2020. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que o seu valor estimado.

3.6 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo seu valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado tendo como referência o método de taxa de juros efetiva.

3.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo dos empréstimos de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

3.8 Provisões para perdas por *Impairment* em ativos não financeiros

Os ativos não financeiros, exceto estoques e os ativos avaliados ao valor justo são revisados anualmente para a verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*Impairment*), o valor contábil do ativo (ou a Unidade Geradora de Caixa-UGC a qual o ativo tenha sido alocado) será testado. A perda é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo (ou de uma unidade geradora de caixa), menos as despesas de venda, e o valor em uso comparado com o valor contábil residual.

Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Em 31 de dezembro de 2020 não houve indícios de perda do valor recuperável dos ativos não financeiros.

3.9 Provisões de passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10 Doações, patrocínios e subvenções

As doações e patrocínios incentivados e as subvenções recebidas pela Fundação, quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Fundação, são reconhecidas como passivo e apropriadas ao resultado à medida que transcorra a efetivação dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento.

As doações para o custeio, quando aplicável, são reconhecidas como receita no resultado do exercício quando efetivamente recebidas em função da Fundação não conseguir estimar, com razoável precisão, as datas e os valores tais doações serão efetivamente recebidas.

3.11 Obrigações e benefícios de curto prazo com empregados

Obrigações e benefícios de curto prazo a empregados são mensurados pelo valor histórico e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se a Fundação tem obrigação legal ou construtiva de pagar este valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação passa a ser estimada de maneira confiável.

3.12 Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Fundação é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

3.13 Reconhecimento de receitas

3.13.1 Educação

Provenientes de receitas com mensalidades escolares e apuradas em conformidade com o regime de competência dos exercícios, levando-se em consideração os períodos de referência. As receitas incluem mensalidades de ensino superior (graduação, pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, além de cursos de extensão), cursos de educação básica (técnico profissionalizante) bem como outras prestações de serviços de ensino, como taxas de inscrições em processos seletivos (vestibulares).

3.13.2 Saúde

Provenientes das prestações de serviços ambulatoriais de internação ao Sistema Único de Saúde – SUS através da contratualização municipal e incentivos estaduais, dos planos de saúde contratados, atendimentos e exames médicos particulares e as gestões hospitalares dos hospitais municipais Luiz Gonzaga em Miguel Pereira-RJ, do Hospital Nelson Salles em Eng. Paulo de Frontin – RJ e Hospital da Japuíba em Angra dos Reis - RJ. São registrados no mês da prestação dos serviços e do direito adquirido. Além das prestações de serviços, a FUSVE também recebe verbas de incentivo SUS para custeio, emendas parlamentares e outras verbas vinculadas a projetos.

3.14 Reconhecimento das despesas

Incorrem da contratação de serviços ou pela aquisição de mercadorias pertinentes ao dispêndio da manutenção da atividade educacional ou de saúde. Registrada pelo custo histórico de valor com exceção pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

3.15 Gratuidades

3.15.1 Educação

As bolsas de estudos concedidas foram calculadas sobre o quantitativo total de alunos pagantes, descontados os alunos inadimplentes. Para o exercício de 2020, a FUSVE publicou 02 (dois) Editais (Edital SFSCA nº 09/2020, 28 de agosto de 2020 e Edital SFSCA nº 10/2020, 28 de agosto de 2020), nos quais determina os critérios para concessão de bolsas de estudos, sendo um para o ensino superior e outro para a educação básica (cursos técnicos). A FUSVE atende às determinações da Lei 12.101/09, da Portaria Normativa MEC nº 15/2017 e da Lei 11.096/05 que introduziu o PROUNI, bem como a toda legislação pertinente a filantropia. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas a que se referem.

3.15.2 Saúde

Atende aos requisitos da Lei nº 12.101/09 e da Portaria MS nº 834/2016 na contratualização do SUS e ofertou a prestação de todos os seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) conforme Ofício OF.CCCCeIG/HUV/091/2019 de 20/12/2019, para o exercício de 2020. Salienta-se que o HUV-Hospital Universitário de Vassouras é uma unidade 100% (cem por cento) SUS, na atualidade.

3.16 Aplicações de recursos

Os recursos financeiros principais da FUSVE são oriundos de prestação de serviços educacionais e de saúde. No exercício de 2020 foram recebidas ainda subvenções através de convênios SICONV (Plataforma Mais Brasil) e emendas parlamentares com destino na área da saúde que são aplicados na manutenção, melhoria ou implantação de projetos com finalidade estatutária. No item n. 22 desta Nota Explicativa, é possível encontrar quadro com a discriminação dos valores de cada Convênio.

3.17 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Fundação faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo:

- Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Provisão para contingências

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

3.18 Instrumentos financeiros

A Fundação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. Em função das características e da forma de operação, bem como, a posição patrimonial e financeira de 31 de dezembro de 2020, a Fundação está sujeita aos fatores de:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Entidade caso um devedor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que sugerem principalmente dos recebíveis da Fundação representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

A política de gestão de risco determina que a Fundação avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como, propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Entidade. A Fundação possui aplicações financeiras em fundos de investimentos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais, consideradas de baixo risco.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Fundação encontrar dificuldade em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Fundação na administração de liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

A Fundação apresenta em 31 de dezembro de 2020 um ativo circulante de R\$ 153.391.921 frente a um passivo circulante na mesma data base de R\$ 34.409.564, o que representa uma liquidez positiva de R\$ 118.982.357 (R\$ 63.614.368 em 31 de dezembro de 2019).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa administrativo	15.001	61.452
Conta corrente - bancos	785.166	304.481
Aplicações financeiras (a)	<u>119.807.922</u>	<u>67.096.756</u>
Total	<u>120.608.089</u>	<u>67.462.689</u>

(a) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a fundos de investimentos de renda fixa e certificados de depósitos bancários e são remunerados às taxas que variam entre 3% aa e 4,5% aa em 31 de dezembro de 2020. São de curto prazo, de alta liquidez, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Não há aplicações de recursos em fundos nos quais os administradores tenham participação ou representação.

5 Recursos vinculados a projetos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações financeiras	1.241.481	1.447.076
Total	<u>1.241.481</u>	<u>1.447.076</u>

O saldo da conta é composto de numerário em caixa, depositados em conta específica e de uso exclusivo com finalidades relativas aos contratos de incentivos SICONV. Referem-se aos recursos já recebidos pela Fundação e que somente poderão ser empregados em projetos específicos. Os valores de aplicações financeiras estão substancialmente aplicados em fundos de investimentos com rentabilidade entre 3% aa e 4,5% aa em 31 de dezembro de 2020.

6 Contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Circulante		
Educação		
Mensalidades a receber (a)	2.786.142	3.070.693
FIES (b)	994.255	2.211.895
Pref. Municipal de Maricá (c)	7.034.234	4.547.239
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.635.205)	(1.732.339)
Total	<u>9.179.426</u>	<u>8.097.488</u>
Saúde		
SUS (d)	5.983.863	3.768.273
PAHI (e)	204.000	
Convênios com planos de saúde (f)	2.029.185	1.505.673
Gestão hospitalar - Miguel Pereira (g)	2.705.496	1.500.000
Gestão hospitalar - Eng. Paulo de Frontin (h)	312.000	312.000
Gestão hospitalar -Angra dos Reis (i)	81.455	0
Total	<u>11.315.999</u>	<u>7.085.946</u>
Ambos		
Cartões de crédito	995.846	470.774
(-) Depósitos a identificar	(206.741)	(68.271)
	<u>789.105</u>	<u>402.503</u>
Total contas a receber - circulante	<u>21.284.530</u>	<u>15.585.937</u>
Não circulante		
Educação		
Mensalidades a receber - parcelamento próprio (j)	11.480.567	4.909.158
Total contas a receber - não circulante	<u>11.480.567</u>	<u>4.909.158</u>

- (a) **Mensalidades a receber:** valores referentes às mensalidades escolares a receber provenientes dos diversos cursos de graduação, pós-graduação e mestrado da Universidade de Vassouras (campus Vassouras e Maricá), da Faculdade de Miguel Pereira, da Faculdade de Maricá (FACMAR) e dos cursos técnicos profissionalizantes do Colégio Sul Fluminense de Aplicação.
- (b) **FIES:** saldo referente a recebíveis com FIES, que é o programa de financiamento estudantil oferecido pelo governo federal.
- (c) **Prefeitura Municipal de Maricá:** valores referentes às mensalidades escolares a receber provenientes dos diversos cursos de graduação, da Universidade de Vassouras (campus Maricá) de conformidade com o contrato 154/2019 de 27/03/2019 firmado entre a Universidade de Vassouras e a Prefeitura Municipal de Maricá.
- (d) **SUS:** valores referentes a recebíveis dos serviços médicos prestados para pacientes atendidos através do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (e) **PAHI:** valores referentes ao incentivo SUS denominado Programa de Auxílio aos Hospitais do Interior.
- (f) **Convênios com planos de saúde:** saldos referentes a recebíveis com operadoras de saúde, de serviços prestados à pacientes conveniados à tais operadoras.
- (g) **Gestão hospitalar – Miguel Pereira:** valores a receber pela gestão hospitalar do Hospital Municipal Luiz Gonzaga localizado em Miguel Pereira – RJ.
- (h) **Gestão hospitalar – Eng. Paulo de Frontin:** valores a receber pela gestão hospitalar do Hospital Nelson Salles localizado em Eng. Paulo de Frontin – RJ.
- (i) **Gestão hospitalar – Angra dos Reis:** valores a receber pela gestão hospitalar do Hospital Municipal da Japuiba localizado em Angra dos Reis – RJ.
- (j) **Mensalidades a receber – parcelamento próprio:** saldo referente a parcelamentos (financiamento próprio institucional) oferecidos pela FUSVE diretamente ao aluno, sem intermediação com instituição bancária e sem juros. Estes parcelamentos são concedidos a alunos que não tenham condições de arcar com o valor das mensalidades sem prejuízo do sustento do grupo familiar, sendo que o início da quitação por parte do aluno ocorre 90 (noventa) dias após a colação de grau.

A FUSVE registra provisões para perda com créditos de liquidação duvidosa para os recebíveis da área de educação. As provisões são calculadas utilizando-se uma média aritmética de inadimplência história dos últimos 6 anos, calculada a partir do percentual de inadimplência realizado a cada ano. A administração entende que a provisão constituída é suficiente para cobrir as perdas esperadas com clientes.

Não são registradas provisões para crédito de liquidação duvidosa para os recebíveis na área da saúde pelo fato de que os pacientes pagam a vista, por convênio (plano de saúde), ou via SUS; com os quais a Fundação não espera ter perdas.

As contas a receber por idade de vencimento podem ser assim demonstradas:

Circulante	Vencidos							A vencer		Total Geral
	Mais de 180 dias	De 151 a 180 dias	De 121 a 150 dias	De 91 a 120 dias	De 61 a 90 dias	De 31 a 60 dias	Menos de 30 dias	Até 30 dias	Mais de 365 dias	
Mensalidades escolares	472.459	61.014	69.257	467.259	494.005	538.512	651.636			2.754.142
Passaporte universitário - Maricá		1.017.908	1.018.748	1.018.748	1.018.748	1.018.748	1.941.334			7.034.234
FIES	791	49.161	49.161	49.161	49.161	49.161	747.659			994.255
SUS	1.477.870	1.752.557		3.911			139.586	2.609.939		5.983.863
PAHI							102.000	102.000		204.000
Gestão hospitalar Miguel Pereira					111.697		2.593.799			2.705.496
Gestão hospitalar Paulo de Frontin							312.000			312.000
Planos de saúde					576.486	479.952	887.103			1.943.541
Fundo municipal - Valença						25.000	50.000			75.000
Casa de Caridade Santa Rita							10.644			10.644
Gestão hospitalar Angra dos Reis						24.334	57.121			81.455

Cartões de crédito								995.846		995.846
Cheques pré-datados	32.000									32.000
Depósitos a identificar (-)							(206.741)			(206.741)
PECLD (-)							(1.635.205)			(1.635.205)
TOTAL	1.983.120	2.880.640	1.137.166	1.539.079	2.250.097	2.135.707	5.650.936	3.707.785		21.284.530

Não circulante										
Parcelamento - mensalidades escolares									11.480.567	11.480.567
TOTAL	14.916.372								11.480.567	26.396.939

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser demonstrada da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial em 1 de janeiro	1.732.339	1.162.094
Constituição de provisões no ano	1.635.206	2.194.193
Reversão de provisões no ano	(1.732.339)	(1.623.948)
Saldo em 31 de dezembro	<u>1.635.206</u>	<u>1.732.339</u>

7 Estoques

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Material de limpeza	168.511	146.043
Artigos de papelaria	60.615	62.395
Material de obras	12.943	15
Material de refeitório	130.875	54.194
Material Hospitalar	3.604.052	1.291.064
Produtos químicos	79.190	
Material de laboratório	217.603	57.091
Material de manutenção	1.330	2.166
Medicamentos	4.447.252	964.813
Material Veterinário		118
Material de segurança do trabalho	201	229
Rouparia e uniformes	176	
Material odontológico	552	
Estoque de 3ºs em nosso poder	(49.450)	
Total	<u>8.673.850</u>	<u>2.578.128</u>

Os estoques são substancialmente compostos por itens de utilização no processo de prestação de serviços hospitalares, referentes ao segmento de Saúde da Fundação em 31 de dezembro de 2020.

Em 2020, em virtude da pandemia COVID-19, elevaram-se consideravelmente os atendimentos e internações hospitalares, ocasionando aumento dos estoques de materiais e medicamentos. Além disso, os valores dos insumos sofreram relevante reajuste no cenário nacional, justificando-se a diferença verificada de um ano para o outro.

8 Outras contas a receber

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Antecipações de férias	699.547	2.661.296
Adiantamento a fornecedores	656.624	145.818
Vale transporte	75.336	78.172
Adiantamento a funcionários	37.313	35.263
Fundo fixo funcionários	21.600	18.400
Clientes diversos - outras vendas	10.077	
Adiantamento de viagem	3.450	2.860
Bloqueio judicial	333	
Devoluções à fornecedores	24	1.933
Valores a restituir		261.828
Retenções indevidas – PM Maricá		414.467
Total	<u>1.504.304</u>	<u>3.620.037</u>

9 Depósitos judiciais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Depósitos Judiciais (a)	147.587	147.587
Bloqueio Judicial (b)	361.823	361.823
Causas civis	4.494	4.494
Depósito judicial – FGTS (c)	1.727.516	1.727.516
Total	<u>2.241.420</u>	<u>2.241.420</u>

- (a) Os valores relativos a depósito judicial referem-se a ações judiciais em cursos, referentes à INSS e COFINS que tramitam no Tribunal Federal da 2ª Região que estão pendentes de julgamento de recursos extraordinários, portanto, sem trânsito em julgado.
- (b) O saldo de bloqueio judicial está atrelado à uma ação trabalhista em curso, sem ter havido seu trânsito em julgado.
- (c) Durante o exercício de 2019, pela exigência do Ministério do Trabalho, em virtude do parcelamento houve a necessidade de realizar um depósito judicial junto a CEF – Caixa Econômica Federal, como parte do processo que está sendo movido contra a federação pela não baixa do FGTS a pagar que foram liquidados pela FUSVE quando da rescisão em acordo judicial aprovado pelo juízo, na ocasião. Há um passivo total R\$ 1.697.325,00, relativo a este depósito judicial.

10 Cauções

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caução - Mercado Livre de energia – CPFL	148.254	198.916
Cauções	<u>148.254</u>	<u>198.916</u>

Em 2018, a Fundação adotou como estratégia de gestão de custo, o ingresso na modalidade de consumo de energia elétrica comercializada no ambiente do mercado livre. O montante a título de caução visa cumprir o contato com a CPFL, que é comercializadora de energia. Em 2020 houve a devolução do saldo, bem como nova aplicação, a título de caução, referente ao mesmo contrato.

11 Incentivos estaduais – Saúde

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
SUS-Incentivo PAHI	7.516.000	7.516.000
SUS-Sala de estabilização PASE	420.000	420.000
Total	<u>7.936.000</u>	<u>7.936.000</u>

Os saldos estão relacionados à programas de incentivos oferecidos pelo governo estadual denominados Programa de auxílio aos hospitais do interior (PAHI) e Programa de auxílio a sala de estabilização (PASE) ambos para beneficiar as instituições de saúde.

O PAHI foi um programa instituído pela Secretaria de Estado de Saúde por regiões, com a qualificação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Apesar da inadimplência do Governo do Estado do Rio de Janeiro perante os incentivos do SUS, a FUSVE manteve os saldos referentes ao PAHI – Programa de auxílio aos hospitais do interior e PASE – Programa de auxílio a sala de estabilização, registrado como ativos não circulantes.

12 Créditos governamentais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
UTI Adulto Retaguarda	6.980.372	6.980.372
Total	<u>6.980.372</u>	<u>6.980.372</u>

Os saldos se referem a serviços prestados de atendimento em UTI para pacientes provenientes dos SUS. O entendimento da administração é de que os valores são realizáveis. Ressaltamos que a ação judicial de nº 0206695-85.2017.8.19.001 transitou em julgado em 17/07/2020, reconhecendo o mérito da FUSVE e que será quitado pelo Estado do Rio de Janeiro na forma de precatórios.

13 Outros créditos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
PIS sobre FOPAG (a)	5.177.254	5.081.948
ASFUSVE (b)	549.371	549.371
Total	<u>5.726.625</u>	<u>5.631.319</u>

(a) Refere-se a créditos de PIS recolhidos sobre folha de pagamento. Em março de 2017 a Fundação impetrou recurso para suspender o pagamento do PIS bem como reaver os valores pagos nos últimos 5 anos. Em decisão transitada em julgado e de repercussão geral, foi decidido que as entidades filantrópicas e de assistência social gozam de imunidade (tributária) em relação à contribuição ao PIS ficando os valores pagos a serem devolvidos ao contribuinte. Mediante tal decisão transitada em julgado, no ano de 2017, a Fundação levantou créditos pagos dos últimos 5 anos e registrou o mesmo no ativo não circulante. O índice para o reajuste é baseado na taxa Selic. Não há valores prescritos dentro do montante registrado.

(b) Valor referente ao custeio de obra de infraestrutura na antiga Associação dos Funcionários da FUSVE (Grêmio Recreativo) suportada à época pela FUSVE ainda passível de ressarcimento. O entendimento da administração é de que os valores são realizáveis.

14 Imobilizado

Custo - imobilizado	31/12/2019	Aquisições recursos próprios	Aquisições recursos restritos	Transferências	Baixas	31/12/2020
Terrenos	17.419.384					17.419.384
Imóveis	65.175.838			182.320		65.358.158
Instalações	1.770.438	24.630				1.795.068
Móveis e utensílios	5.301.433	892.100		86	(189)	6.193.430
Veículos	1.947.461	311.125				2.258.586
Máquinas e equipamentos	16.429.991	704.157	54.080		(3.317)	17.184.911
Obras de arte	4.839					4.839
Biblioteca	3.829.653	125.825		(86)		3.955.392
Equipamentos de informática	3.478.796	777.282				4.256.078
Equipamentos hospitalares	9.244.627	786.826	577.838		(140.077)	10.469.214
Instrumentos musicais	32.559					32.559
Material técnico de ensino	580.017	799.249				1.379.266
Obras em andamento	255.236	17.402.444		(182.320)		17.475.360
Benfeitorias em Bens de terceiros	589.384	376.225				965.609
Imobilizado em elaboração	800.000					800.000
Total custo	126.859.656	22.199.863	631.918		(143.583)	149.547.854

Depreciação - imobilizado	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2020
Imóveis	26.588.040	2.609.740			29.197.780
Instalações	1.341.641	125.025			1.466.666
Móveis e utensílios	2.753.938	324.520	86	(189)	3.078.355
Veículos	765.229	384.018			1.149.247
Máquinas e equipamentos	10.093.425	1.110.651		(2.706)	11.201.370
Obras de arte	3.273	300			3.573
Instrumentos musicais	25.443	2.165			27.608
Biblioteca	2.324.283	144.710	(86)		2.468.907
Equipamentos de informática	2.703.721	318.014			3.021.735
Equipamentos hospitalares	4.730.213	706.228		(49.887)	5.386.554
Material técnico de ensino	25.510	103.886			129.396
Benfeitorias em bens de terceiros	118.874	77.607			196.481
Total depreciação	51.473.590	5.906.864		(52.782)	57.327.672

Total imobilizado	75.386.066	16.924.917		(90.801)	92.220.182
--------------------------	-------------------	-------------------	--	-----------------	-------------------

O custo dos imóveis e dos terrenos estão acrescidos de reavaliações efetuadas quando da adoção das novas normas contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07, reavaliação essa no contexto do custo atribuído (*deemed cost*) prevista nas normas contábeis. Apesar disso, a administração da Fundação manteve o registro a título de reavaliação. O saldo das reavaliações foi registrado no imobilizado em contrapartida à reserva de reavaliação, no patrimônio líquido, que totaliza R\$ 42.025 mil em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 42.448 mil em 31 de dezembro de 2019).

Em 2020 a FUSVE reconheceu a “depreciação da reavaliação dos imóveis” no valor de R\$ 422.836 contabilizando em contrapartida na conta do Patrimônio Líquido - Reservas de Reavaliações, conforme demonstrado no DMPL, assim diminuindo o saldo da conta de despesa com depreciações e amortizações perfazendo um total líquido de R\$ 6.022.369.

14.1 Obras em andamento

Obras em andamento	Localidade	31/12/2019	Adições	Incorporações	31/12/2020
Prédio administrativo - solo, subsolo e contenções (a)	Vassouras - RJ		570.391		570.391
Prédio administrativo (a)	Vassouras - RJ	172.189	1.987.488		2.159.677
Centro de convenções (b)	Vassouras - RJ		2.634	(2.634)	0
Centro de convenções - 2ª etapa (b)	Vassouras - RJ		38.651	(38.651)	0
HUV/Private - solo, subsolo e contenções (c)	Vassouras - RJ		319.000		319.000
HUV/Private - execução civil (c)	Vassouras - RJ		39.885		39.885
Garagem para frota (d)	Vassouras - RJ	21.607	119.428	(141.035)	0
Arena Sombrão (e)	Vassouras - RJ		936.842		936.842
HUV/Radiologia (f)	Vassouras - RJ		7.475		7.475
HUV/Oncologia - 1ª etapa (f)	Vassouras - RJ	1.495	1.461		2.956
Campus Maricá - execução civil (g)	Maricá - RJ		7.917.039		7.917.039
Campus Maricá - solo, subsolo e contenções (g)	Maricá - RJ		345.864		345.864
Campus Maricá - equipamentos e acessórios (g)	Maricá - RJ		18.225		18.225
Prédio administrativo (g)	Maricá - RJ		360.625		360.625
Campus Miguel Pereira - execução civil (h)	Miguel Pereira - RJ		2.470.186		2.470.186
Campus Miguel Pereira - solo, subsolo e contenções (h)	Miguel Pereira - RJ	59.945	1.922.907		1.982.852
Total		255.236	17.058.101	(182.320)	17.131.017

(a) Prédio administrativo – Vassouras – RJ

Construção de prédio administrativo dentro do Campus da Universidade de Vassouras, para alocar as gerências administrativas da mantenedora FUSVE, com 03 (três) andares, sendo o pavimento térreo locação para agência bancária do SICREDI e os outros dois pavimentos, com 600 m2 cada um. Construção em alvenaria convencional e teto em forro mineral. Todas as salas climatizadas, portas de vidro e fachada predial também em vidro.

(b) Centro de convenções – Vassouras – RJ

Conclusão das obras de infraestrutura externa com paisagismo.

(c) HUV/Private – Vassouras – RJ

Serviço de terraplanagem, projetos e obras de preparação como solo, subsolo e contenções para início das obras do novo Hospital Universitário de Vassouras.

(d) Garagem para frota – Vassouras – RJ

Adequação do espaço existente para a gerência de apoio, especificamente no setor de transporte, para guarda da frota da FUSVE.

(e) Arena Sombrão – Vassouras – RJ

Construção de 02 (duas) novas quadras poliesportivas cobertas, com vestiários, arquibancadas, iluminação, marcações de quadra etc., bem como início das obras do retrofit do ginásio Sombrão (já existente). Todas as construções, adequações e melhorias, visam atender as atividades educacionais e desportivas dos alunos da Universidade.

(f) HUV/Radiologia e oncologia – Vassouras – RJ

Adequações para a melhoria de atendimento aos pacientes oncológicos.

(g) Campus Maricá – Maricá – RJ

Em virtude do Programa Passaporte Universitário da Prefeitura Municipal de Maricá (com o pagamento de 100% (cem por cento) das mensalidades dos Municípios), houve aquisição de um terreno com quase 30.000 m² na cidade de Maricá no ano de 2019 para construção de mais salas, capazes de acomodar mais alunos. Assim, no ano de 2020, a FUSVE promoveu um investimento de aproximadamente R\$ 8.300 mil. O método construtivo utilizado no novo campus de Maricá foi o *Light steel frame* que é um sistema construtivo industrializado e altamente racionalizado, formado por estruturas de perfis de aço galvanizado. Assim, foram construídos 02 (dois) blocos, sendo, cada um composto por: 12 salas de aula (6 térreas e 6 no pavimento superior), sendo cada uma com aproximadamente 70m². Cada sala devidamente climatizada com 2 aparelhos de 30.000 BTU's; 2 banheiros masculinos e femininos tanto no térreo quanto no pavimento superior, totalizando 4 no prédio. Banheiros climatizados com um aparelho de 18.000 BTU's cada. A metragem total construída somente com salas de aula nos 02 (dois) blocos é de 1.680 m². Ademais, foi dado início à construção de Prédio Administrativo de Maricá no mesmo terreno dos dois novos blocos.

(h) Campus Miguel Pereira – Miguel Pereira – RJ

Obras de solo, subsolo e contenções, bem como execução civil para construção do Campus de Miguel Pereira em terreno adquirido pela FUSVE em 2019, com 5.140m², para atendimento das atividades educacionais da mantida Faculdade de Miguel Pereira (FAMIPE) – que não está na atualidade situada em imóvel próprio da mantenedora - e da Universidade de Vassouras, através de práticas de estágio e demais programações inerentes aos cursos de graduação/pós-graduação ofertados.

15 Intangível

Custo – intangível	31/12/2019	Aquisições recursos próprios	Transferências	Baixas	31/12/2020
Software	3.003.071	27.419			3.030.490
Marcas e patentes	25.494	12.195			37.689
Direito de uso	4.048				4.048
Total custo	3.032.613	39.614			3.072.227

Amortização - intangível	31/12/2019	Adições	Transferências	Baixas	31/12/2020
Software	1.110.830	538.341			1.649.171
Total amortização	1.110.830	538.341			1.649.171

Total intangível	1.921.783	(498.727)			1.423.056
-------------------------	------------------	------------------	--	--	------------------

16 Fornecedores

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fornecedores	6.534.730	4.561.121
Total	<u>6.534.730</u>	<u>4.561.121</u>

O saldo se refere a obrigações com fornecedores, que são basicamente prestadores de serviços e compra de insumos para a operação hospitalar e educacional.

As obrigações com fornecedores por idade de vencimento podem ser assim demonstradas:

	<u>Vencido (a)</u>
Mais de 180 dias	1.809.749
De 151 a 180 dias	35.580
De 121 a 150 dias	35.580
De 91 a 120 dias	35.580
De 61 a 90 dias	35.580
De 31 a 60 dias	92
Menos de 30 dias	92.906
Total	<u>2.045.067</u>
	<u>A vencer</u>
Até 30 dias	3.350.508
De 31 a 60 dias	947.008
De 61 a 90 dias	60.743
De 91 a 120 dias	26.706
De 121 a 150 dias	26.428
De 151 a 180 dias	23.634
Mais de 180 dias	54.636
Total	<u>4.489.663</u>
Total	<u>6.534.730</u>

(a) Os valores em referência estão sendo discutidos judicialmente.

17 Obrigações tributárias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
IRRF a recolher	639.712	1.104.780
PÍS/COFINS/CSLL a recolher	82.810	79.208
ISSQN retido a recolher	5.602	23.029
INSS PJ retido a recolher	8.979	15.743
Total	<u>737.103</u>	<u>1.222.760</u>

A fundação mantém o recolhimento dos impostos rigorosamente em dia, e mantém suas certidões negativas de débitos válidas e atualizadas em 31 de dezembro de 2020.

18 Obrigações trabalhistas

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Férias	2.083.937	5.608.666
Salários a pagar	4.611.110	4.095.800
FGTS a recolher	742.823	662.222
FGTS sobre férias	608.111	830.928
INSS a recolher	451.443	349.773
Verbas rescisórias (a)	674.195	403.623
Rescisões a pagar	60.663	10.105
Pensões alimentícias a pagar	35.396	35.506
Imposto sindical	644	760
Outros	204.768	
Total	<u>9.473.090</u>	<u>11.997.383</u>

- (a) A provisão de verbas rescisórias refere-se aos funcionários contratados para a gestão hospitalar do Hosp. Luiz Gonzaga em Miguel Pereira. Os funcionários são contratados pela FUSVE por prazo indeterminado (regime CLT). Esclarece-se que, caso ocorra a extinção do contrato ou a rescisão do mesmo, a FUSVE terá que suportar os ônus trabalhistas.

19 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Taxa mensal	Modalidade	Valor contratado	Nº parcelas do contrato	Circulante	Não circulante	Total
BNDES- CEF	0,46% + 50% TJLP	pós-fix	18.128.102	114	1.908.221	7.314.848	9.223.069
CEF	0,20% + 100%CDI	pós-fix	20.100.000	60	4.020.000	12.060.000	16.080.000
SICREDI	0,36% + CDI	pós-fix	5.000.000	60	1.000.020	1.833.270	2.833.290
SICREDI	0,4%+ CDI	pós-fix	10.038.748	120	1.003.875	8.365.623	9.369.498
SANTANDER	0,29%+ CDI	pós-fix	15.000.000	60	3.001.180	11.754.622	14.755.802
BRADESCO	0,76%	pré-fix	10.316.597	54	1.286.670	9.029.927	10.316.597
Total					<u>12.219.966</u>	<u>50.358.290</u>	<u>62.578.256</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos, por idade de vencimento podem ser assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Até 360 dias	12.219.966	6.928.241
Total circulante	<u>12.219.966</u>	<u>6.928.241</u>
De 12 a 36 meses	26.054.030	13.856.430
De 36 a 60 meses	19.954.136	12.689.744
Acima de 60 meses	4.350.124	1.590.186
Total não circulante	<u>50.358.290</u>	<u>28.136.360</u>

Para os contratos vigentes, a Fundação deve se manter em dia com as parcelas mensais a serem liquidadas referentes a estes empréstimos. Observa-se que, a FUSVE contraiu empréstimos com juros baixos, com finalidade de incremento do capital de giro, considerando o cenário econômico da pandemia, bem como para fins de alavancagem financeira da entidade e para garantir a sustentabilidade institucional em cumprir seus fins estatutários.

20 Adiantamento de mensalidades

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Adiantamento de mensalidades	3.983.915	727.634
Total	<u>3.983.915</u>	<u>727.634</u>

O saldo de adiantamento de mensalidades é referente a alunos que fazem o pagamento da mensalidade vincenda em janeiro do exercício seguinte no ato da matrícula que ocorre em novembro e dezembro do corrente ano, conforme requerido pela instituição.

A FUSVE não estimula a prática de oferta para pagamentos antecipados de mensalidades educacionais. O desconto concedido é de 0,5% sobre o total de mensalidades negociadas

21 Parcelamento do FGTS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FGTS	1.697.325	1.675.989
Total	<u>1.697.325</u>	<u>1.675.989</u>

O saldo remanescente de R\$ 1.697.325 refere-se a FGTS rescisório que a fundação mantém registrado no balanço, porém entende que não é devido, pois já realizou os pagamentos anteriormente através de homologações sindicais. Nesse contexto, foi impetrada ação judicial para obter a anulação da cobrança e que ocasionou o depósito judicial em 2019, registrada no ativo não circulante no valor de R\$ 1.727.516.

22 Convênios e projetos

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Convênios (a)	1.241.481	1.447.076
Total	<u>1.241.481</u>	<u>1.447.076</u>

- (a) A FUSVE, no exercício de 2020 obteve e manteve os recursos e aplicações de contratos de convênios, projetos e emendas parlamentares conforme quadros abaixo:

MODALIDADE CONTRATO	SALDO 31/12/2019	RECURSOS RECEBIDOS	2020				RENDIMENTOS APLIC. FINANCEIRAS	TARIFA BANCÁRIA	SALDO 31/12/2020
			APLICAÇÃO DOS RECURSOS						
			EQUIPAMENTOS	BENS DE PEQUENO VALOR	PRODUÇÃO/ ATENDIMENTOS - SAÚDE				
SICONV 787877/2013	36					1		37	
SICONV 822022/2015	788.582					17.802		806.384	
SICONV 871243/2018	639.997		(631.918)	(6.395)		1.817		3.501	
SICOV 888735/2019		125.209				12		125.221	
SICONV 888895/2019		39.065				4		39.069	
SICONV 889876/2019		248.975				26		249.001	
CMB TELEMEDICINA TERMO DE ADESÃO	18.461					260	(453)	18.268	
EMENDA 3600.281785/2019-00		3.000.000			(3.000.000)				
EMENDA 3600.281456/2019-00		395.000			(395.000)				
EMENDA 3600.025301/2019-00		600.000			(600.000)				
EMENDA 3600.288463/2019-00		500.000			(500.000)				
TOTAL	1.447.076	4.908.249	(631.918)	(6.395)	(4.495.000)	19.922	(453)	1.241.481	

Abaixo o descritivo com a natureza dos convênios:

Convênios SICONV (Plataforma Mais Brasil)

Recursos obtidos para o fortalecimento do SUS para aquisição de serviços, equipamentos e materiais permanentes seguem em andamento baseados na necessidade de aplicação conforme projetos aprovados pelo FNS Fundo Nacional de Saúde e respeitando as cotações e licitações pertinentes.

Convênio Telemedicina

Recursos obtidos para a implantação de ferramentas para a educação continuada por EAD e presencial em todos os campos das Ciências da Saúde às Santas Casa e Hospitais Benéficos do Brasil, via teleconferência, conforme descrição contida na Cartilha da CMB e Federação.

Emendas parlamentares

Recursos obtidos através da Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras, na forma de emenda parlamentar destinados ao incremento temporário do limite financeiro da assistência de média e alta complexidade (MAC).

23 PROSUS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
INSS	10.048.968	10.048.968
PIS	126.996	126.996
IRPF – 0561	7.976.611	7.976.611
Parcelamento do IRRF	1.632.014	1.632.014
PIS/CONFINS/CSLL Retido	28.367	28.367
Parcelamento multa CLT	226.337	226.337
Processos ADM / Complemento	118.729.322	118.729.322
Apuração da remissão	(49.841.079)	(33.867.432)
PROSUS	<u>88.927.536</u>	<u>104.901.183</u>
INSS	(10.048.968)	(10.048.968)
PIS	(126.996)	(126.996)
IRPF – 0561	(7.976.611)	(7.976.611)
PARCELAMENTO DO IRPF	(1.632.014)	(1.632.014)
PIS/COFINS/CSLL Retido	(28.367)	(28.367)
Parcelamento multa CLT	(226.337)	(226.337)
Processos ADM / Complemento	(118.729.322)	(118.729.322)
Apuração da remissão	49.841.079	33.867.432
(-) PROSUS – Remissão	<u>(88.927.536)</u>	<u>(104.901.183)</u>

Em 15 de dezembro de 2017 o Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde deferiu de forma definitiva e em grau de Reconsideração a adesão da fundação ao PROSUS, conforme publicação no DOU em 22/12/2017, pg. 153.

O PROSUS é um Programa de fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde, e que participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde (SUS) que objetiva, para aquelas entidades que se encontravam em grave situação econômico-financeira (no ano de 2012), a concessão de moratória e remissão das dívidas vencidas no âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A fundação ao aderir ao PROSUS renunciou a processos administrativos, os quais passaram a integrar a base da dívida reconhecida.

Através deste deferimento, a FUSVE reconheceu em 2017 no Balanço Patrimonial, a dívida perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional referente ao montante apurado entre impostos devidos e a desistência de processos administrativos apresentados no requerimento.

Em contrapartida ao registro da dívida, a Fundação reconheceu o mesmo montante em uma conta redutora do passivo, a título de remissão da dívida, uma vez que a entidade vem cumprindo com todas as suas obrigações e condições previstas no PROSUS, para que possa continuar usufruindo do benefício do programa, assim, não há e não haverá exigibilidade ou qualquer desembolso de caixa futuro para essas obrigações integrantes do PROSUS.

Conforme estabelecido no artigo 40 da lei 12.873/13, o saldo total da dívida é remido à medida que o montante recolhido anualmente a título de tributos correntes implicará remissão, no mesmo valor, das dívidas incluídas na moratória.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante acumulado da remissão a que faz jus a fundação, totaliza R\$ 49.841.079, representando um acréscimo de R\$ 15.973.647 referente ao montante do recolhimento de INSS, IRRF e PIS/COFINS/CSLL retidos de terceiros.

A composição do saldo que foi apresentado em 2017 ao PROSUS para a solicitação de ingresso, está apresentada conforme quadro abaixo:

Nº da inscrição/processo	Origem da inscrição	Referência do débito	Saldo devedor
Proc. 17.883.000036/2010-88	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2006 a dez/2007	44.266.896
Proc. 17.883.000037/2010-22	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2006 a dez/2007	9.214.849
Proc. 17.883.000038/2010-77	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2006 a dez/2007	2.839.380
Proc. 10.073.720491/2013-31	RFB	Auto de infração - INSS /IRRF/ PIS COFINS Ex. 2009/10/11	204.285
Proc. 10.073.720624/2014-51	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2010 a dez/2011	2.739
Proc. 10.073.720625/2014-03	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2010 a dez/2011	46.789.375
Proc. 10.073.720626/2014-40	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2010 a dez/2011	153.820
Proc. 10.073.720627/2014-94	RFB	Auto de infração - INSS Patronal de jan/2010 a dez/2011	299.982
GFIP-36852956-8	PGFN	INSS retido	43.905
GFIP-39952516-5	PGFN	INSS retido	398.964
GFIP-39879843-5	PGFN	INSS retido	415.093
GFIP-39724768-0	PGFN	INSS retido	436.346
GFIP-39776959-8	PGFN	INSS retido	475.971
GFIP-39688957-3	PGFN	INSS retido	756.051
GFIP-39470159-3	PGFN	INSS retido	863.770
GFIP-39552077-0	PGFN	INSS retido	906.044
GFIP-42070948-7	PGFN	INSS retido	1.265.451
GFIP-36852955-0	PGFN	INSS retido	1.326.830
GFIP-39650510-4	PGFN	INSS retido	1.359.286
GFIP-39709242-3	PGFN	INSS retido	1.387.381
GFIP-36991471-6	PGFN	INSS retido	1.853.552
GFIP-36623813-2	PGFN	INSS retido	1.857.016
GFIP-40297588-0	PGFN	INSS retido	2.898.324
Inscrição - 70513008299-17	PGFN	Multa CLT	11.116
Inscrição - 70613000150-70	PGFN	Retenções na fonte - terceiros	52.699
Inscrição - 70511007864-67	PGFN	Multa CLT	85.723
Inscrição - 70511001848-15	PGFN	Multa CLT	183.348
Inscrição - 70713000077-09	PGFN	PIS s/ folha de pagamento	270.840
Inscrição - 70516001009-39	PGFN	Multa CLT	209.713
Inscrição - 70212005146-02	PGFN	IRRF - funcionários	3.086.140
Inscrição - 70213000043-55-IRPJ	PGFN	IRRF - funcionários	14.853.728
Total			138.768.617

24 Renúncia fiscal – Impostos e contribuições

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) é concedido pelo Ministério da Saúde e Educação, a pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecidas como Entidade Beneficente de Assistência Social para a prestação de serviços na Área de Saúde e / ou educação. A obtenção do CEBAS possibilita a isenção das contribuições sociais e a celebração de convênios com o poder público, dentre outros.

Em 29 de julho de 2020, a Fundação teve seu último certificado CEBAS concedido pelo Ministério da Saúde / Secretaria de Atenção Especializada à Saúde, por meio da portaria nº 688, publicada no DOU em 04 de agosto de 2020, págs. nº 148, exarada nos autos do processo nº 25000.002198/2018-24 que certificou a entidade pelo período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020.

Em 01 de dezembro de 2020, a Fundação protocolou o pedido de renovação do certificado CEBAS para o triênio de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023, por meio do processo nº 25000.158597/2020-71.

O processo encontra-se em análise pelos Ministérios da Saúde e da Educação. A administração da Fundação entende que a obtenção do CEBAS é um processo moroso, porém, historicamente, é certo, pois todos os certificados que foram emitidos para a fundação tiveram atrasos similares. Desse modo, o entendimento da administração é de que a Fundação está em dia com suas obrigações necessárias à manutenção do CEBAS.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, a fundação apresenta a seguir a relação dos tributos objeto da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020:

- **Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**
A Fundação goza de imunidade tributária por ser uma Entidade Sem Fins Lucrativos conforme CF 88 – Art. 150 – Inciso VI alínea “c”.
- **Contribuição Patronal do INSS**
A Fundação goza do benefício de isenção tributária por ser uma Entidade Sem Fins Lucrativos conforme CF 88 – Art. 150 – Inciso VI alínea “c”, atendendo os requisitos da Lei e em consonância com o certificado CEBAS.
- **COFINS**
A Fundação goza do benefício de isenção tributária por ser uma Entidade Sem Fins Lucrativos conforme CF 88 – Art. 150 – Inciso VI alínea “c”, atendendo os requisitos da Lei e em consonância com o certificado CEBAS.
- **PIS - Folha de pagamento**
Em março de 2017, a FUSVE suspendeu o recolhimento do PIS mediante mérito recursal junto ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região, em virtude de gozar do benefício de isenção tributária por ser uma Entidade Sem Fins Lucrativos conforme CF 88 – Art. 150 – Inciso VI alínea “c”, atendendo os requisitos da Lei e em consonância com o certificado CEBAS.

Abaixo as estimativas dos montantes de renúncia fiscal gozados pela fundação e suas mantidas, para a data base de 31 de dezembro de 2020.

Contribuição	Total
Contribuição Patronal do INSS	24.054.460
COFINS	7.042.440
PIS s/folha de pagamentos	895.383
	31.992.283

25 Provisão para contingências

A Fundação registra provisões para fazer face a possíveis perdas com contingências cíveis e trabalhistas. Com base nas informações de assessores jurídicos na análise destas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada pela administração da Fundação como suficiente para fazer face a eventuais responsabilidades futuramente exigíveis, conforme demonstrado abaixo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cíveis	971.100	1.510.863
Trabalhistas	958.485	958.485
Total circulante	<u>1.929.585</u>	<u>2.469.348</u>

As causas consideradas pelos assessores jurídicos da Fundação como de expectativa de perda provável, foram integralmente registradas contabilmente.

O saldo de provisões cíveis se refere a, majoritariamente, causas impetradas por terceiros contra o Hospital Universitário de Vassouras. As causas trabalhistas consistem em, principalmente, em reclamações de ex-funcionários vinculadas às disputas sobre os montantes rescisórios.

Nas causas com a probabilidade de perda possível, segundo a avaliação dos consultores jurídicos, existem causas com o montante total de R\$ 4.306.495 as quais não estão sendo consideradas nas provisões para contingências.

26 Partes relacionadas

A Fundação não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e a Diretoria Estatutária e os conselheiros não são remuneradas.

27 Patrimônio líquido

Reserva de reavaliação

A FUSVE apresentou no exercício de 2020, a depreciação da reavaliação de imóveis e subtraiu das Reservas de Reavaliação o montante de R\$ 422.836 (R\$ 422.837 em 2019) que pode ser observado na DMPL-Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Superávit/Déficits acumulados

Reflete o somatório de todos os resultados acumulados ao longo da existência da FUSVE. O superávit do exercício é incorporado ao patrimônio líquido ao final de cada exercício.

28 Receita

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Educacional	153.967.150	134.163.633
Hospitalares	114.993.055	70.805.225
Outras receitas	7.996.264	1.139.715
Total	<u>276.956.469</u>	<u>206.108.573</u>

(-) Deduções

Gratuidades/deduções-Educacional

Educação superior - (a)	(42.204.558)	(20.510.171)
Bolsas integrais 100% (lei 12.101/09)	(2.141.374)	(2.084.172)
Bolsas parciais 50% (lei 12.101/09)	(1.115.864)	(1.102.762)
PROUNI 100% (lei 11.096/05)	(16.372.283)	(12.128.918)
Outras bolsas integrais 100%	(1.581.320)	(1.870.021)
Outras bolsas parciais 50%	(1.879.406)	(1.177.284)
Outras bolsas/descontos	(1.381.049)	(2.147.014)
Desconto Covid-19	(17.733.262)	0
Pós-graduação - (b)	(319.537)	(486.968)
Outras bolsas integrais 100%	(14.050)	(19.770)
Outras bolsas parciais 50%	(2.150)	(5.550)
Outras bolsas/descontos	(303.337)	(461.648)
Mestrado - (c)	(328.521)	(457.965)
Bolsas parciais 50% (lei 12.101/09)	0	(7.500)
Outras bolsas integrais 100%	(33.885)	(102.520)
Outras bolsas parciais 50%	(106.408)	(143.375)
Outras bolsas/descontos	(188.228)	(204.570)
Cursos técnicos - (d)	(286.575)	(170.160)
Bolsas integrais 100% (lei 12.101/09)	(110.400)	(149.440)
Bolsas parciais 50% (lei 12.101/09)	(6.080)	(8.480)
Outras bolsas integrais 100%	(11.520)	(8.000)
Outras bolsas/descontos	(8.095)	(4.240)
Desconto Covid-19	(150.480)	0
Outras deduções - (e)	(870.030)	(1.935.168)
Gratuidades/deduções-Educacional (a)+(b)+(c)+(d)+(e)	(44.009.221)	(23.560.432)
Saúde	(797.638)	(875.801)
Glosas de planos de saúde	(797.638)	(875.801)
Deduções (-)	(44.806.859)	(24.436.232)
Total	232.149.610	181.672.341

Considerando a efetiva utilização em outubro/2020 do novo sistema ERP da saúde, MV SOUL, fez-se necessário efetuar uma reestruturação de locais de estoque discordantes no antigo sistema. Em razão disso, reconheceu-se um ganho de inventário que nada mais é do que o estorno do custo já incorrido anteriormente, alinhado ao fato de que com a COVID-19 em outubro/2020 o custo médio dos medicamentos estava hiperinflacionado. O montante corresponde a este ganho é de R\$ 6.307.582.

29 Despesas com pessoal

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Salários e gratificações	67.975.480	59.611.254
FGTS s/salários e gratificações	6.908.932	6.483.576
Férias	6.696.754	6.763.051
13º Salário	6.388.866	5.289.123
Auxílio alimentação	3.540.350	1.930.530
Auxílio transporte	676.177	949.354
FGTS s/13º salário	477.143	413.946
Verbas rescisórias	270.572	185.247
Ajuda de custo transporte	63.418	193.427
Outros	56.744	49.884
Total	<u>93.054.436</u>	<u>81.869.392</u>

30 Material de consumo

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Medicamentos	9.772.118	4.778.248
Hospitalar	9.102.339	7.189.415
Refeitório	2.171.177	1.783.503
Limpeza	1.127.934	927.525
Laboratório	910.282	933.680
Papelaria	620.359	808.885
Outros	352.098	296.509
Rouparia e uniformes	164.674	268.533
Esportivo	63.945	72.419
Total	<u>24.284.926</u>	<u>17.058.717</u>

31 Conservação e manutenção

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Prédios e edificações	2.200.024	1.756.647
Equipamentos e bens móveis	1.620.011	455.558
Total	<u>3.820.035</u>	<u>2.212.205</u>

32 Serviços de terceiros

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Médicos e hospitalares	23.757.137	17.899.638
Administrativos	2.651.197	1.239.999
Advocatícios	1.973.254	1.703.106
Informática	1.361.821	992.632
Educacionais	409.258	1.082.903
Outros	27.699	32.471
Total	<u>30.180.366</u>	<u>22.950.749</u>

33 Despesas gerais

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Energia elétrica	2.617.671	2.377.162
Propaganda e marketing	2.389.814	2.883.275
Locações	1.993.161	1.250.000
Perdas judiciais	1.201.533	2.003.927
Gastos com veículos	713.789	655.827
Congressos, seminários e cursos de capacitação	676.382	425.473
Perdas com inventário	592.925	80.616
Água e esgoto	578.989	531.954
Viagens e estadias	555.889	914.175
Taxas e emolumentos	527.327	413.355
Gastos sociais	403.841	142.096
Telefone	242.702	175.085
Fotocópias e impressões	184.520	213.795
Seguros	143.258	115.355
Anúncios e publicações legais	136.543	218.406
Festividades	124.380	975.434
Associações e classes	123.744	87.753
Lanches e refeições	109.981	63.314
Preceptoria	109.015	181.915
Patrocínio	32.400	73.498
Perda com devedores incobráveis	7.806	461.853
Gastos com pesquisa	3.274	145.160
Gastos com alunado	799	76.415
Provisão/(reversão) de contingências trabalhistas		878.485
Estágios remunerados/bolsa auxílio		121.932
Provisão/(reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(97.134)	1.732.339
Provisão/(reversão) de contingências cíveis	(539.764)	1.221.364
Outros	178.283	187.226
Total	<u>13.011.128</u>	<u>18.607.189</u>

34 Resultado financeiro

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Multas e juros cobrados	661.944	642.221
Descontos obtidos	20.111	25.441
Rendimentos s/aplic. Financeiras	1.569.764	3.394.382
Outras	346.582	(16.788)
Receitas financeiras	<u>2.598.401</u>	<u>4.045.256</u>

Juros s/empréstimos	(3.568.632)	(3.082.773)
---------------------	-------------	-------------

Tarifas bancárias	(5.990)	(329.557)
FGDUC - Taxa aval FIES	(852.721)	(1.285.326)
Comissão e juros - PRAVALER	(2.606.313)	(2.490.152)
Tarifas bancárias - FIES	(294.886)	(496.313)
Atualização monetária	(21.337)	(20.358)
Bloqueio estimado - FIES seguro	(16.079)	(43.250)
Outros	(65.335)	(72.395)
Despesas financeiras	(7.431.293)	(7.820.124)
Resultado financeiro	(4.832.892)	(3.774.868)

35 Aplicação de recursos próprios e restritos

	<u>EDUCAÇÃO (a)</u>	<u>SAÚDE (b)</u>	<u>MANTENEDORA</u>	<u>TOTAL</u>
Receitas				
Educação	153.967.150			153.967.150
Saúde		114.993.055		114.993.055
Outras		7.850.661	145.605	7.996.266
(-) Deduções				
Educação - Bolsas de Estudos/descontos	(44.009.223)			(44.009.223)
Saúde - Glosas de planos de saúde		(797.638)		(797.638)
Receita operacional líquida	109.957.927	122.046.078	145.605	232.149.610
Despesas				
Despesas com pessoal	(35.267.734)	(39.750.503)	(18.036.199)	(93.054.436)
Material de consumo	(804.570)	(22.743.239)	(737.117)	(24.284.926)
Conservação e manutenção	(717.610)	(1.473.002)	(1.629.423)	(3.820.035)
Serviços de terceiros	(1.481.965)	(24.352.275)	(4.346.126)	(30.180.366)
Despesas gerais	(1.972.841)	(2.752.600)	(8.285.687)	(13.011.128)
Depreciação e amortização			(6.022.369)	(6.022.369)
Despesas operacionais	(40.244.720)	(91.071.619)	(39.056.921)	(170.373.260)
Receitas financeiras	721.471	53.913	1.823.017	2.598.401
Despesas financeiras	(3.770.355)	(5.814)	(3.655.124)	(7.431.293)
Resultado financeiro	(3.048.884)	48.099	(1.832.107)	(4.832.892)
Superávit do exercício	66.664.323	31.022.558	(40.743.423)	56.943.458

(a) Educação

A linha de negócios educacionais é composta pela UV – Universidade de Vassouras (campus Vassouras e Maricá), pelo CAP-Colégio de Aplicação, pela FAMIFE-Faculdade de Miguel Pereira e pela FACMAR – Faculdade de Maricá. Suas atividades são praticadas com recursos próprios. **Considerando a pandemia do Covid-19, houve redução de receita educacional no ano de 2020 devido à concessão de descontos integrais 100% (cem por cento) das mensalidades dos meses de julho e agosto/2020 dos alunos de todos os cursos de graduação e técnicos das mantidas, como forma de compensar as perdas financeiras dos grupos familiares.**

(b) Saúde

HUV – Hospital Universitário de Vassouras

A Fundação através de sua mantida (HUV) realiza atendimentos pelo sistema SUS no município de Vassouras. **Conforme demonstrado no quadro acima, o superávit realizado no exercício de 2020 foi atípico em virtude da pandemia do COVID-19, com a contratação de 50 (cinquenta) leitos UTI's COVID pelo governo estadual, através de Termos Aditivos do contrato de Contratualização com o Município de Vassouras.** Trata-se de gestão plena, ou seja, toda receita oriunda da prestação de serviços de saúde ao SUS, é recebida pela Secretaria Municipal de Saúde de Vassouras (SMS).

CIS – Centro Integrado de Saúde

A Fundação manteve atendimentos por convênios de planos de saúde e atendimentos particulares através do CIS. São mantidos com recursos próprios.

As glosas de atendimentos médicos e hospitalares referem-se ao corte linear adotado por algumas operadoras de saúde (planos de saúde) e/ou rejeitos de faturamentos apresentados, em virtude da adoção de protocolos (regras) individualizadas das mesmas.

Os recursos de glosas nos dão a possibilidade de recuperação das perdas, porém na maioria das vezes impossibilita a recuperação pois as práticas de saúde não refletem aos protocolos adotados por estas empresas.

A Fundação reconhece estes rejeitos como conta redutora da receita e adota medidas recursais cabíveis para seu reembolso.

Hospital Municipal Luiz Gonzaga – Miguel Pereira

A Fundação em 07/04/2017 firmou com o município de Miguel Pereira o “Convênio para Execução de Atividades de Saúde e Ensino Superior” através do Termo de Convênio nº 002/2017. O objeto do convênio é o planejamento, implantação, organização, gerenciamento operacional e a execução das atividades de saúde e ensino superior no Hospital Municipal.

Em 29/05/2018 foi firmado o 1º Termo Aditivo de Acréscimo de Valor ao Contrato nº 036/2017.

O objeto deste aditivo é o reajuste do valor do repasse mensal da Prefeitura de Miguel Pereira para a FUSVE, do valor de R\$ 1.200.000 para R\$ 1.500.000.

Em 02/09/2019, foi firmado o 3º Termo Aditivo de Prorrogação de Prazo ao Contrato nº 036/2017. Estendendo assim o prazo de vigência do contrato por mais 12 meses a contar a partir de 08/10/2019.

Em 07/10/2020, foi firmado o 4º Termo Aditivo de Prorrogação de Prazo ao Contrato nº 036/2017. Estendendo assim o prazo de vigência do contrato por mais 12 meses a contar a partir de 08/10/2020.

Vale ressaltar que houve a contratação de 10 (dez) leitos UTI's COVID pelo governo municipal para o Hospital Municipal Luiz Gonzaga, através de termo de concessão de uso de abril a julho/2020, sendo que o Município de Miguel Pereira recebeu o valor de R\$ 1.952.000 do governo estadual e não repassou aos cofres da FUSVE. A partir de agosto/2020, houve a publicação do Decreto Municipal n. 5.756, de 14 de agosto de 2020, tendo como objeto a requisição de bens e serviços desses 10 (dez) leitos.

Hospital Nelson Salles – Eng. Paulo de Frontin

A Fundação em 01/12/2019 firmou com o município de Eng. Paulo de Frontin através do contrato nº 122/2019, a operacionalização da clínica 24 horas de Morro Azul distrito daquele município. O prazo de vigência é de 12 meses vigorando da data da assinatura e o valor contratado é de R\$ 312.000 mensais.

Hospital Municipal de Japuiba – Angra dos Reis

A Fundação em 21/07/2020 firmou contrato com o município de Angra dos Reis, através da Fundação Hospitalar Jorge Elias Miguel, conforme contrato nº 005/2020 com fundamento no processo administrativo nº 2019022085.

O objeto do contrato é a prestação de serviço complementar de procedimento de assistência de alta complexidade em oncologia e correlatos, constantes na tabela SUS, e disponibilização de todos os equipamentos e materiais permanentes necessários para este fim.

O prazo do contrato é de 60 meses e o valor total estimado para a produção é de R\$ 22.608.019.

36 Recursos sujeitos a restrição ou vinculação por parte do doador

A FUSVE não recebeu, no exercício de 2020, recursos em espécie a título de doação.

37 Adequação das receitas escolares e despesas com pessoal

Abaixo está demonstrado a adequação das receitas escolares e despesas com pessoal. A Fundação aplicou 32% de suas receitas com mensalidades escolares em despesas com pessoal.

	EDUCAÇÃO	
Receitas		
Educação	153.967.150	
Saúde		
Outras		
(-) Deduções		
Educação - Bolsas de Estudos/descontos	(44.009.223)	
Saúde - Glosas de planos de saúde		
Receita operacional líquida	109.957.927	100%
Despesas		
Despesas com pessoal	(35.267.734)	32%
Material de consumo	(804.570)	1%
Conservação e manutenção	(717.610)	1%
Serviços de terceiros	(1.481.965)	1%
Despesas gerais	(1.972.841)	2%
Despesas operacionais	(40.244.720)	37%

38 Gratuidades praticadas

Educação

A FUSVE no exercício de 2020 atendeu as determinações da Lei 12.101/09, da Portaria MEC nº 15/2017 e da Lei 11.096/05 que introduziu o PROUNI, bem como a legislação pertinente a filantropia e publicou o Edital SFSCA 009/2020 de 28 de agosto de 2020 e o Edital SFSCA 010/2020 de 28 de agosto de 2020, com os critérios de concessão de bolsas de estudos para o ensino superior e para educação básica (cursos técnicos profissionalizantes), respectivamente. Os benefícios concedidos como gratuidade são reconhecidos pelo valor efetivamente praticado e de forma segregada das receitas que se referem conforma quadro abaixo:

Bolsas de estudos	2020	2019
--------------------------	-------------	-------------

Educação superior	42.204.558	20.510.171
Bolsas integrais 100% (Lei 12.101/09)	2.141.374	2.084.172
Bolsas parciais 50% (Lei 12.101/09)	1.115.864	1.102.762
PROUNI 100% (Lei 11.096/05)	16.372.283	12.128.918
Outras bolsas integrais 100%	1.581.320	1.870.021
Outras bolsas parciais 50%	1.879.406	1.177.284
Outras bolsas/descontos	1.381.049	2.147.014
Desconto Covid-19 (a)	17.733.262	
Pós-graduação	319.537	486.968
Outras bolsas integrais 100%	14.050	19.770
Outras bolsas parciais 50%	2.150	5.550
Outras bolsas/descontos	303.337	461.648
Mestrado	328.521	457.965
Bolsas parciais 50% (Lei 12.101/09)		7.500
Outras bolsas integrais 100%	33.885	102.520
Outras bolsas parciais 50%	106.408	143.375
Outras bolsas/descontos	188.228	204.570
Cursos técnicos	286.576	170.160
Bolsas integrais 100% (Lei 12.101/09)	110.400	149.440
Bolsas parciais 50% (Lei 12.101/09)	6.080	8.480
Outras bolsas integrais 100%	11.520	8.000
Outras bolsas/descontos	8.095	4.240
Desconto Covid-19 (a)	150.480	
Total	43.139.192	21.625.264

(a) É importante salientar que, o valor de “Desconto Covid-19Outras bolsas/descontos” refere-se à concessão de descontos integrais 100% (cem por cento) das mensalidades dos meses de julho e agosto/2020 dos alunos de todos dos cursos de graduação e técnicos das mantidas, como forma de compensar as perdas financeiras dos grupos familiares.

Abaixo, inserimos o quadro com informações dos bolsistas filantrópicos, de forma a comprovar o atendimento à Lei nº 12.101/09 e Portaria MEC nº 015/2017.

		Educação Básica	Educação Superior (COM adesão ao PROUNI)
Total de alunos matriculados (a)		227	5.509
Alunos bolsa integral (Lei 12.101/2009)	Io	41	219
Alunos bolsa integral e com deficiência (Lei 12.101/2009)	Id	0	0
Alunos bolsa integral e em tempo integral (Lei 12.101/2009)	It	0	0
Alunos bolsa integral (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	lpro	0	469
Alunos bolsa integral (Pós-graduação stricto sensu) (Lei 12.101/2009)	lpg	0	0
Número total de alunos com bolsa integral (Lei 12.101/2009)	I	41	688
Outras bolsas integrais (b)		2	62
Alunos matriculados em cursos que não sejam de graduação ou sequencial de formação específica regulares (c)		0	0
Alunos inadimplentes (d)		56	1.174
Alunos Pagantes: (a) - (b) - (c) - (d)	N	169	4.273
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	Po	2	151
Alunos bolsa parcial de 50% (Lei 11.096/2005 - PROUNI)	Ppro	0	0
Alunos bolsa parcial de 50% (Pós-graduação strictu sensu) (Lei 12.101/2009)	Ppg	0	0
Número total de alunos com bolsa parcial de 50% (Lei 12.101/2009)	P	2	151
Número total de bolsas integrais equivalentes	B	42	764
Outras bolsas parciais		0	0
Cálculo dos benefícios complementares			
Montante dos custos realizados pela entidade com os benefícios complementares	Vbc	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Receita Bruta anual de Mensalidades	M	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total de alunos matriculados excluindo-se os inadimplentes	A	171	4.335
Valor de referência utilizado para conversão dos benefícios complementares	Vr	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Bolsas integrais convertidas em benefícios complementares		0	0
Limite de benefícios complementares (até 25% do máximo de bolsas integrais)		14	255
Número de benefícios complementares utilizado no cálculo	Bc	0	0
Verificação do atendimento das proporções de bolsas de estudo			
Quantidade mínima de bolsas 1/5 (Educação Superior sem Prouni 1/4)		Atendido	Atendido
Quantidade mínima de bolsas 1/9		Atendido	Atendido

Saúde

Atende aos requisitos da Lei 12.101/09 e da Portaria MS nº 834/2016, na contratualização do SUS e oferta a prestação de todos os serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) conforme Ofício CCCCeIG/HUV/091/2019 de 20/12/2019 para todo o exercício de 2020 e demonstrativo dos atendimentos no HUV ocorridos em 2020 extraídos do TABWIN (Programa para análise local de base de dados SINAN – DATASUS) – Quadro 1. Saliente-se que o HUV-Hospital Universitário de Vassouras – CNES nº 2273748 é uma unidade que atende somente pacientes SUS (100% SUS).

No Quadro 2, extraído do Sistema de Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial (CIHA), verifica-se os atendimentos particulares e de convênios do CIS – Centro Integrado de Saúde, com CNES n. 7938861.

No Quadro 3, observa-se a tabela com os dados consolidados dos atendimentos pacientes SUS e não SUS, no qual resta comprovado o atendimento de 98,04% (noventa e oito, vírgula quatro por cento) pacientes SUS, sem a contabilização dos percentuais adicionais da Portaria MS n. 834/2016. Desta forma, fica mais do que atestado o atendimento de no mínimo 60% (sessenta por cento) SUS para a Instituição ser considerada filantrópica.

Quadro 1

HUV- HOSPITAL UNIVERSI- TÁRIO DE VASSOURAS	CNES 2273748		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
		INTERNAÇÕES SUS - PACIENTE DIA - AIH	3.817	2.670	2.746	2.781	1.752	846	2.323	2.238	2.301	2.781	2.368	2.398	29.021
AMBULATÓRIO -SUS	31.522	29.017	25.374	14.184	13.484	16.837	24.738	27.284	26.359	24.543	31.130	29.603	294.075		
TOTAL	35.339	31.687	28.120	16.965	15.236	17.683	27.061	29.522	28.660	27.324	33.498	32.001	323.096		

Quadro 2

CIS- CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE	CNES 7938861		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
		INTERNAÇÕES NÃO SUS - PACIENTE DIA - AIH	372	305	336	301	283	349	278	282	365	355	378	340	3.944
AMBULATÓRIO NÃO SUS	1.636	1.546	1.461	596	773	846	731	872	793	4.356	3.295	3.126	20.031		
TOTAL	2.008	1.851	1.797	897	1.056	1.195	1.009	1.154	1.158	4.711	3.673	3.466	23.975		

Quadro 3

DESCRIÇÃO	POSIÇÃO	31/12/2020
	TABWIN	COMENTÁRIOS
PACIENTES DIA SUS (SIH)*	29.021	
PACIENTES DIA NÃO SUS (CIHA)*	3.944	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS (SIA)*	294.075	
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS (CIHA)*	20.031	
INTERNAÇÕES SUS	88,04%	10%
AMBULATORIAL SUS	93,62%	
PERCENTUAL SUS FINAL - ANTES DA VERIFICAÇÃO DO ART. 20	98,04%	
LIMITE DE USO PELA PORTARIA =	OK	
CASO A ENTIDADE ATUE EM UMA DAS AREAS DO ART. 20, DA PORTARIA 834/16		
	PREENCHER SIM OU NÃO	
I - Atenção obstétrica e neonatal	1,5%	SIM
II - Atenção oncológica	1,5%	SIM
III - Atenção às urgências e emergências	1,5%	SIM
IV - Atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas	1,5%	SIM
V - Atenção à saúde da pessoa com deficiência	1,5%	NÃO
VI - Hospitais de ensino	1,5%	NÃO
PERCENTUAL SUS FINAL AO CEBAS	104,04%	

* Dados extraídos do Sistema de Informação do DataSUS.

A FUSVE cumpre com seus compromissos de assegurar a manutenção e continuidade de suas atividades realizando a contratação de seguros de seu patrimônio conforme quadro demonstrativo abaixo:

Seguradora	Apólice	Tipo	Valor segurado	Vigência	
				Início	Término
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	531861494564	Veículos	TABELA FIPE	06/09/2019	06/09/2020
	5319796770			06/09/2020	06/09/2021

Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	74686137014	Prédios	101.400	08/04/2019	04/10/2021
	118864002140		592.000	10/04/2019	10/04/2020
Liberty Seguros	27331/1		15.000.000	09/12/2019	09/12/2020
	1805003696		592.000	10/04/2020	10/04/2021
Mtsui Sumitomo Seguros	1180145368		18.000.000	09/12/2020	09/12/2021

Total seguros

40 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, a Fundação vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações contábeis.

A Instituição realizou um imenso esforço institucional na busca e no aperfeiçoamento constante de ferramentas que permitissem cumprir os objetivos e metas, previstos em todos os Projetos Pedagógicos de todos os Cursos, além de garantir aos alunos de todas as mantidas, suporte pedagógico e psicológico para enfrentar as adversidades de um momento ímpar. Foram implementadas ferramentas para aulas remotas, como um importante suporte tecnológico para viabilizar inúmeras atividades de cunho acadêmico, inclusive as aulas, bem como de atendimentos promovidos pelo NApp.

Não obstante, como forma de minimizar o impacto financeiro da pandemia, a Instituição concedeu um desconto excepcional considerado justo em duas mensalidades, por meio do qual os alunos ficaram desobrigados de adimplir as mensalidades referentes aos meses de JULHO e AGOSTO de 2020, sendo uma prestação referente ao semestre letivo de 2020.1 e a outra referente ao semestre letivo de 2020.2. O desconto excepcional foi válido para todos os alunos, inclusive, para aqueles que possuem qualquer tipo de financiamento privado ou governamental, sendo o valor dessas duas mensalidades abatido no montante da dívida. Tal atitude institucional foi de suma importância para evitar a evasão e auxiliar os grupos familiares dos alunos, considerando a perda financeira enfrentada por muitas famílias.

Destaca-se ainda que, além de aulas remotas, foram colocadas à disposição dos nossos alunos a Biblioteca Virtual e o atendimento remoto pelo NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico), numa clara

demonstração que todo apoio ao nosso aluno não cessou, apesar das inúmeras restrições necessárias. Foi disponibilizado o modelo de atendimento psicopedagógico e psicológico online que mostrou aderência por parte dos alunos. Nesse ano atípico foram realizados 16 encontros online de Reflexão e Orientações/Dicas sobre o Isolamento Social e a Pandemia, através do App Zoom/Instagram do NAPp (LIVES).

Entre os meses de fevereiro e dezembro foram encaminhados para avaliação e/ou apoio psicopedagógico/psicológico acadêmicos (assim como pais e/ou responsáveis) e professores dos cursos de graduação das Pró-reitorias universitárias, perfazendo um total 889 atendimentos (psicopedagógico/psicológico).

Foram realizados também trabalhos de divulgação e apresentação de cada curso em aulas inaugurais, assim como programas de acolhimento ao ingressante (Curso de Medicina, Pedagogia, Psicologia, Medicina Veterinária, Engenharias, entre outros), além de palestras e encontros online através do App Zoom.

Como ponto forte de contribuição e engajamento, ressalta-se a ação de um grupo de professores dos cursos de Engenharia Química e de Produção e do Escritório de Projetos da Universidade que apoiaram o HUV no enfrentamento da pandemia, com a fabricação de centenas de litros de álcool 70% e Protetores Facial (Face Shield).

Adicionalmente, a Fundação, ciente da importância do HUV para a saúde do Estado do Rio de Janeiro, mobilizou-se para que o hospital fosse uma referência para casos da doença no Estado.

Como unidade de saúde referência para os 11 municípios da região Centro-Sul Fluminense e alguns municípios da Baixada Fluminense, o HUV acompanhava diariamente o avanço da doença no mundo e, em fevereiro, antes do primeiro caso confirmado no Brasil, o HUV já possuía um protocolo de isolamento de casos suspeitos feito pelo Núcleo Integrado de Monitoramento Hospitalar (NIMH), composto pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), juntamente com a Direção do Hospital.

Dentre as ações tomadas, destacam-se:

- Criação de um fluxo de atendimento no Pronto Socorro do HUV diferenciado para pacientes com sintomas gripais;
- Criação de 50 (cinquenta) leitos de Terapia Intensiva exclusivos para Covid-19, o que demandou adequação de espaço com pequenas obras para abranger as novas UTIs; aquisição de equipamentos; camas hospitalares; monitores multiparâmetros; ventiladores mecânicos; bombas de infusão; máscaras de alto fluxo; eletrocardiógrafo; desfibriladores e cardioversores; carrinhos de parada; aparelho de raio x móvel; ultrassom portátil, fornecimento de todos os equipamentos de proteção individual necessários de acordo com o risco de cada setor; dentre outros materiais, insumos e equipamentos;
- Contratação e capacitação de equipes multiprofissionais (aproximadamente 250 profissionais exclusivos);
- Confecção e distribuição de uma cartilha sobre a Covid-19 para todos os funcionários e usuários;
- Retirada da maternidade SUS do prédio principal, sendo transferida para o prédio da maternidade privada, para que gestantes, puérperas e crianças fossem afastadas do fluxo Covid;

- Criação de protocolo clínico para Covid-19, bem como sua constante atualização e divulgação;
- Treinamento e capacitação de todos os funcionários e alunos para uso adequado das vestimentas (paramentação e desparamentação);
- Humanização através do Serviço de Psicologia que além de prestar atendimento aos pacientes e seus familiares, criou a “visita online” por videochamada;
- Afastamento temporário dos profissionais do grupo de risco.

Assim, os leitos de Terapia Intensiva criados foram ofertados ao Estado e ao Governo Federal, resultando no maior quantitativo de leitos privados contratualizados pelo SUS no Estado. Esse contrato permitiu o atendimento de pacientes oriundos de TODO o Estado do Rio de Janeiro, através do Sistema Estadual de Regulação (SER) e do Sistema Nacional de Regulação (SisReg), e não só de pacientes do município de Vassouras, nem somente oriundo da nossa porta de entrada e nem apenas da região Centro Sul Fluminense.

Motivo de orgulho de nossa equipe que atendeu a mais de 600 (seiscentos) pacientes com cuidados dignos em nossos leitos de Terapia Intensiva de abril a dezembro de 2020, com uma taxa de recuperação de quase 65% (sessenta e cinco por cento) - o que é considerado muito bom em comparação com os dados nacionais que mostram mortalidade superior a 50% no SUS e de aproximadamente 30% na saúde privada. Se considerarmos apenas os municípios de Vassouras, foram 256 pacientes internados nas UTIs Covid (42% do total), com uma mortalidade de 28%.

A Fundação recebeu do Município de Vassouras/RJ, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 o montante aproximado de R\$ 33.700 mil para custeio das ações de enfrentamento ao coronavírus SARS-COV-2 (COVID-19).

41 Eventos subsequentes

Edifício Administrativo no Campus da Universidade de Vassouras

Término da construção do edifício administrativo, consoante alínea a, do item 14.1.

Edifício Administrativo de Maricá

Continuidade das obras do edifício administrativo de Maricá, conforme descrito na alínea g, do item 14.1.

Construção do Campus de Miguel Pereira

Continuidade das obras do novo Campus de Miguel Pereira, conforme descrito na alínea h, do item 14.1.

Construção do HUV/Private

O Novo Hospital Universitário de Vassouras de grande porte, em fase de construção, representará um grande investimento na saúde da região Centro-Sul Fluminense, completamente custeado e mantido pela FUSVE. O Novo Hospital Universitário de Vassouras vai ocupar uma área de 21 mil metros quadrados (m²) e mais 600 metros quadrados (m²) de edifício administrativo, com possibilidade de ampliação para 7 mil metros (m²), em terreno pertencente à FUSVE, próximo ao centro da cidade de Vassouras/RJ. O complexo será composto por um edifício de 03 (três) pavimentos integrados com diferentes ambientes. O novo Hospital terá capacidade para 300 (trezentos) leitos distribuídos entre enfermagem e terapia intensiva, centros cirúrgicos, emergências, ambulatorios, UTIs adulto, pediátrica e neonatal, entre outros. Importante destacar que a ampliação da rede de atendimento médico-hospitalar de normas de alta complexidade e do suporte à formação acadêmica, terá influência no ensino e na pesquisa, bem como a implantação do novo Hospital também representará um impacto urbano. Quando da conclusão das obras do Novo Hospital Universitário de Vassouras, o antigo HUV dará espaço apenas para procedimentos ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade em diversas especialidades.

Captação de recursos financeiros

Considerando o cenário nacional, está sendo dada continuidade à política de captação de recursos para suportar eventuais crises no setor educacional e na área da saúde. Além disso, é necessário angariar fundos para dar continuidade às obras de expansão da Instituição, com significativa melhoria dos atendimentos hospitalares e educacionais, para incremento do fluxo de caixa. Toda captação será precedida de análise por parte do Ministério Público Estadual, através da Promotoria das Fundações.

* * *